



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE



**Relatório da Conjuntura
Macroeconómica**
Primeiro Trimestre 2023

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Primeiro Trimestre de 2023

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | iv |
| ÍNDICE DE TABELAS..... | v |
| ABREVIATURAS E SIGLAS | vi |
| 1. SUMÁRIO EXECUTIVO..... | vii |
| 2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL..... | 1 |
| 2.1 Economias Avançada | 4 |
| 2.2 Economias Emergentes..... | 6 |
| 2.3 África Subsaariana..... | 6 |
| 2.4 Matérias-primas | 7 |
| 3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL | 10 |
| 3.1 Política Monetária e Taxas de Juro | 10 |
| 3.2 Agregados Monetários..... | 11 |
| 3.3 Níveis de Preços..... | 12 |
| 3.4 Finanças Públicas..... | 14 |
| | 19 |
| 3.4.4 Caixa 1 EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA GLOBAL E A SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | 19 |
| 3.5 Sector Externo..... | 23 |
| 3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas | 23 |
| 3.5.2 Situação Cambial | 23 |
| 3.5.3 Balança de Pagamentos | 24 |
| 4.ANEXOS ESTATÍSTICOS..... | 28 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - PIB global das principais economias | 1 |
| Gráfico 2 - Produção industrial (VH%)..... | 2 |
| Gráfico 3 - Comércio mundial de mercadorias (VH, %)..... | 2 |
| Gráfico 4 - Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral, VH E VC %) | 3 |
| Gráfico 5- Evolução da inflação global (%)..... | 3 |
| Gráfico 6 - Evolução de Yield das OT`s à 10 ano | 3 |
| Gráfico 7 - Evolução dos Índices Dow Jones e DJ Euro Stoxx50..... | 4 |
| Gráfico 8 - Evolução do PIB em Portugal e suas principais componentes (VH%) | 5 |
| Gráfico 9 - Evolução do IHPC de Portugal (%) | 6 |
| Gráfico 10 - PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %)..... | 7 |
| Gráfico 11 - PIB real da Nigéria (VH, %)..... | 7 |
| Gráfico 12 - Evolução de preço do petróleo Brent (USD/bbl) | 8 |
| Gráfico 13 - Evolução do Preço do Cacau (USD/kg)..... | 9 |
| Gráfico 14 - Evolução do Preço de Óleo de Palma (USD/mt) | 9 |
| Gráfico 15 - Reservas Excedentárias e obrigatórias em milhões de Dobras..... | 10 |
| Gráfico 16 - Evolução das taxas de juro de Mercado (%) | 11 |
| Gráfico 17 - Base monetária (em milhões de Dobras eixo principal, VC eixo à direita) | 11 |
| Gráfico 18 - Factores da expansão da liquidez (em % de M3 do dezembro anterior) | 12 |
| Gráfico 19 - Evolução da Taxa de Inflação Acumulada (%)..... | 13 |
| Gráfico 20 - Evolução da Taxa de Inflação Homóloga (%) | 13 |
| Gráfico 21 - Evolução da inflação importada e local (%) | 14 |
| Gráfico 22 - Contribuição Homóloga das componentes do IPC em Setembro de 2021 (%)..... | 14 |
| Gráfico 23 - Saldos Orçamentais em percentagem do PIB..... | 15 |
| Gráfico 24 - Evolução da Dívida Pública (em milhões de USD) | 18 |
| Gráfico 25 - Evolução da Dívida Pública por Grupo de Países (em % do PIB)..... | 20 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 26 - Evolução do Risco de sobre-endividamento nos países de renda baixa (em %) | 20 |
| Gráfico 27 - Evolução das Reservas Internacionais Líquidas | 23 |
| Gráfico 28 - Taxas de Câmbios Bilaterais | 23 |
| Gráfico 29 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva | 24 |
| Gráfico 30 - Evolução da Balança Corrente (milhões de USD) | 25 |
| Gráfico 31 - Balança de serviços (em milhões de USD) | 25 |
| Gráfico 32 - Balança Comercial de Bens (em milhões de USD)..... | 25 |
| Gráfico 33 - Estrutura das exportações (milhões de USD)..... | 26 |
| Gráfico 34 - Estrutura das importações (milhões de USD) | 26 |
| Gráfico 35 - Quantidade Importada - Peso Líquido (mil toneladas)..... | 26 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1- Receitas Públicas | 16 |
| Tabela 2 – Despesas Públicas..... | 17 |
| Tabela 3 – Classificação da Capacidade de Endividamento do País..... | 20 |
| Tabela 4 – Indicadores e os Limiares de Sustentabilidade da Dívida | 20 |
| Tabela 5 – Indicadores de Sustentabilidade da Dívida Pública | 21 |

ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------------|---|
| AE | Área do Euro |
| AEL | Activo Externo Líquido |
| BAD | Banco Africano de Desenvolvimento |
| BCSTP | Banco Central de S. Tomé e Príncipe |
| BADEA | Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África |
| BdP | Banco de Portugal |
| BM | Base Monetária |
| CE | Crédito à Economia |
| CLG | Crédito Líquido ao Governo |
| CPB | Base de dados <i>worldtradedemonitor</i> |
| EUA | Estados Unidos de América |
| EUR | Euro |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| GEE | Gabinete de Estratégias e Estudos de Portugal |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPC | Índice de Preço no Consumidor |
| IDE | Investimento Directo Estrangeiro |
| M0 | Circulação monetária + reserva |
| M1 | M0 + Depósito à Ordem |
| M2 | M1 + Depósitos à Prazo |
| M3 | M2+ Depósitos em ME |
| ME | Moeda Estrangeira |
| NBS | <i>National Bureau of Statistics</i> |
| OCDE | Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| RIL | Reservas Internacionais Líquidas |
| USD | Dólar Americano |
| WEO | World Economic Outlook |

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Após o abrandamento acentuado da economia mundial em 2022 (-2,6 p.p.), no primeiro trimestre de 2023, a actividade económica global, além de continuar condicionada pelos efeitos prolongados da COVID-19 e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, deparou-se com forte tensão no sector bancário, decorrente da falência de alguns bancos nos EUA e a crise financeira no Credit Suisse. Deste modo, o FMI (WEO, Abril 2023) projecta para 2023 uma desaceleração da economia mundial para 2,8%, 0,1 p.p. abaixo das previsões de Janeiro 2023. Não obstante as repercussões da turbulência no mercado financeiro, registou-se melhoria na actividade económica mundial impulsionada pelo sector dos serviços, pela reabertura da economia chinesa e pela resiliência dos mercados de trabalho nos EUA.

Ao nível interno, a economia nacional continuou a reflectir os efeitos adversos da conjuntura internacional, que

culminou em maiores restrições ao financiamento externo e fortes pressões inflacionistas, pese embora, se tenha verificado o abrandamento da taxa de inflação para 22,8% em Março (25,2% em Dezembro de 2022).

O stock da dívida do sector público atingiu 578,6 milhões de USD (99,7% do PIB), tendo o stock da dívida do Governo Central se situado nos 318,6 milhões de USD (54,9% do PIB).

A persistente redução do crédito ao sector privado determinou a diminuição de liquidez disponível na economia, tendo o M3 contraído 5,7%. Esta pouca dinamização da actividade económica conduziu a fraca arrecadação das receitas correntes, o que justificou o défice primário de 1,0% do PIB, contrastando com o superavit de 0,1% no período homólogo.

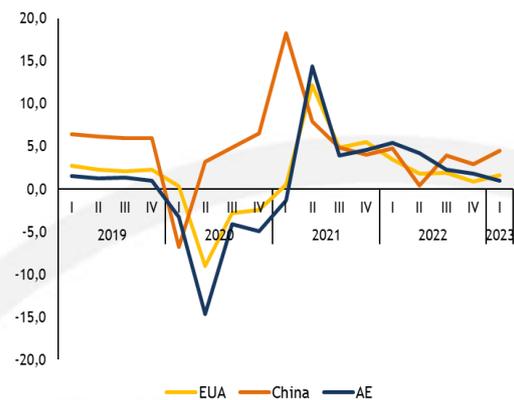
Os saldos externos indicam alguma melhoria da posição externa do país, reflectindo, em grande medida, o desempenho da balança de serviços.

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

O primeiro trimestre de 2023 foi marcado pelo aumento do *stress* no sector financeiro, contudo, a actividade económica global apresentou sinais de melhoria, explicada pela supressão das restrições na China, abrandamento das pressões inflacionistas globais, resiliência do mercado de trabalho nos EUA e alguma melhoria nas cadeias de fornecimento globais.

Com efeito, registou-se uma aceleração da economia da China e dos EUA para 4,5% e 1,6% respectivamente, em termos homólogos (2,9% e 0,9% no quarto trimestre). Por sua vez, o PIB real da Área Euro (AE) e dos países da África Subsaariana, nomeadamente Nigéria e Angola, abrandou para 1,1%, 2,3% e 0,3%, respectivamente (1,8%, 3,5% e 2,6% no período anterior).

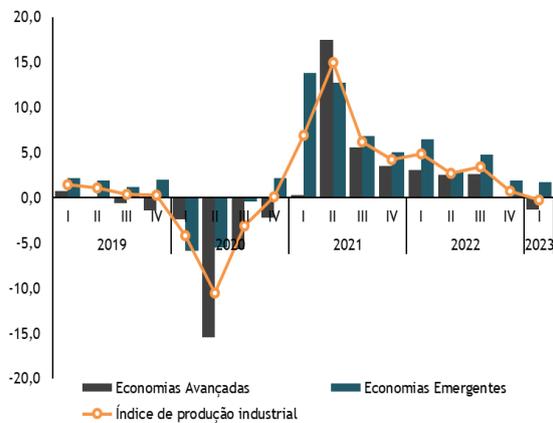
Gráfico 1 - PIB global das principais economias



Fonte: BEA, Eurostat, BNA, INE Angola e NBS-NG

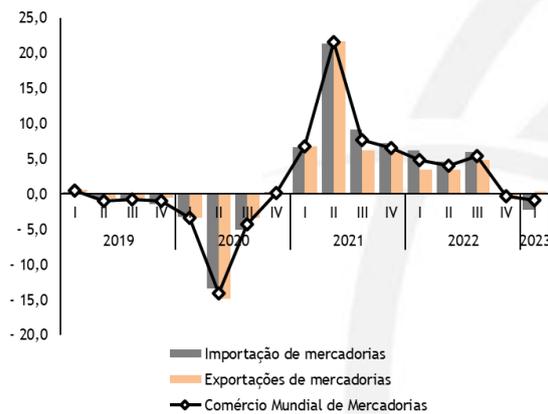
A produção industrial contraiu 0,2% no primeiro trimestre (+0,7% no trimestre anterior) devido o fraco desempenho das economias avançadas. De igual modo, o comércio internacional de mercadorias apresentou uma queda de 0,9% (-0,3% no período anterior) impulsionado pelo abrandamento das exportações.

Gráfico 2 - Produção industrial (VH%)



Fonte: CPB – Tratamento BCSTP

Gráfico 3 - Comércio mundial de mercadorias (VH, %)



Fonte: CPB – Tratamento BCSTP

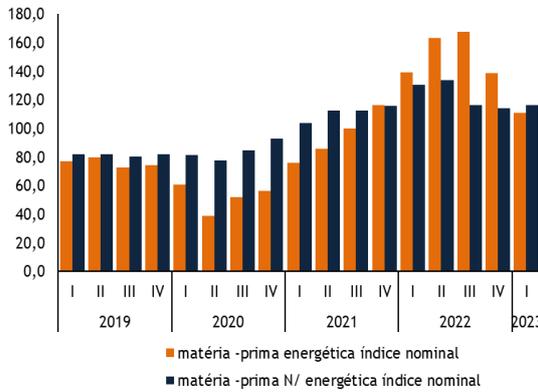
O contínuo aperto das condições financeiras por parte dos Bancos Centrais tem impulsionado a redução dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais, após o agravamento no ano 2022.

Nos primeiros três meses do ano, o preço médio das *commodities* energéticas retraíram 20,0% em termos homólogos e em cadeia, enquanto que os preços das matérias-primas não energéticas apresentaram uma contracção de 10,8% e de 1,8%, respectivamente.

Consequentemente, a inflação global desacelerou para 7,0% face a 9,7% de Dezembro de 2022, sendo que a trajectória de inflação nas principais economias foi semelhante, abrandou para 6,9% na AE, 5,0% nos EUA e 0,7% na China (9,2%, 6,5% e 1,8% no período anterior, respectivamente).

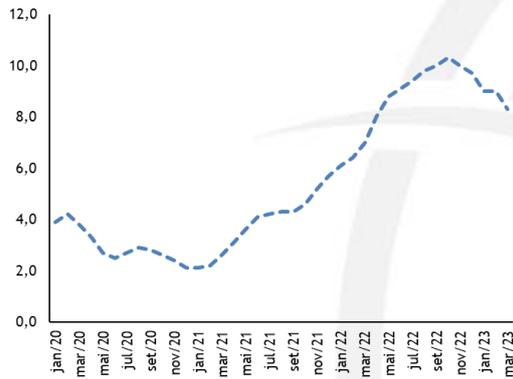
Relativamente às economias da África Subsaariana, a evolução deste indicador foi assimétrica, na Nigéria registou-se uma aceleração para 22,0% (21,3% no trimestre anterior), enquanto que em Angola observou-se um abrandamento para 10,8% (13,9% no quarto trimestre 2022).

Gráfico 4 - Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral, VH E VC %)



Fonte: World Bank Commodities

Gráfico 5- Evolução da inflação global (%)



Fonte: Bloomberg

Em relação aos mercados e instrumentos financeiros, o primeiro trimestre foi marcado pelo aumento de tensões e incerteza, desencadeado pela crise bancária nos EUA e na Europa, decorrente do colapso de bancos americanos e da crise no Credit Suisse. No entanto, a expectativa de um novo

aumento da taxa de juro na AE e nos EUA continuou forte, impulsionada por pressões inflacionistas subjacentes.

Com efeito, quer as taxas de juro de curto prazo como as de longo prazo aumentaram na AE em Março, alcançando 2,9% e 3,1%, respectivamente (1,9% e 3,0% em Dezembro de 2022). Nos EUA registou-se um incremento para 4,9% nas taxas de juro de curto prazo (4,3% em Dezembro), ao passo que a Yield à 10 anos abrandou para 3,6% (3,8% no trimestre anterior).

Gráfico 6 - Evolução de Yield das OT's à 10 ano



Fonte: GEE, BdP e OCDE

Os principais índices bolsistas internacionais registaram uma valorização inferior ao trimestre anterior. O índice Dow Jones apresentou um

aumento de 0,4% contra 15,4% do trimestre anterior e o DJ Euro Stoxx50 registou uma variação de +13,7% contra +14,3% do último trimestre do ano 2022.

Gráfico 7 - Evolução dos Índices Dow Jones e DJ Euro Stoxx50



Fonte: GEE

2.1 Economias Avançada

Estados Unidos de América

Nos primeiros três meses do ano, a economia dos EUA acelerou 0,7 p.p. para 1,6% em termos homólogos (2,6% para 1,1% em cadeia), de acordo com os dados divulgados pelo *Bureau of Economic Analysis*. Esta evolução reflecte o contributo positivo das exportações de bens e serviços (+7,1%),

dos gastos do Governo (+2,6%) e do consumo privado (+2,3%), associado a resiliência do mercado de trabalho. Contudo, este desempenho foi parcialmente atenuado pela contracção do investimento privado doméstico (-8,2).

A taxa de inflação abrandou pelo oitavo mês consecutivo, fixando-se em 5,0% em Março (8,5% e 6,5% em Março e Dezembro de 2022, respectivamente), resultado da queda nos preços dos produtos energéticos e dos alimentos. A inflação *core*, que exclui os alimentos e energia abrandou em menor magnitude.

Área do Euro (AE)

O PIB real da AE registou um crescimento homólogo de 1,1% contra 1,8% do último trimestre do ano 2022, e estagnou em termos trimestrais, reflectindo a contracção da economia da Alemanha (-0,3%), Estónia (-3,7%) Lituânia (-2,6%) e Luxemburgo (-0,4%). A desaceleração da economia em termos homólogos foi impulsionada

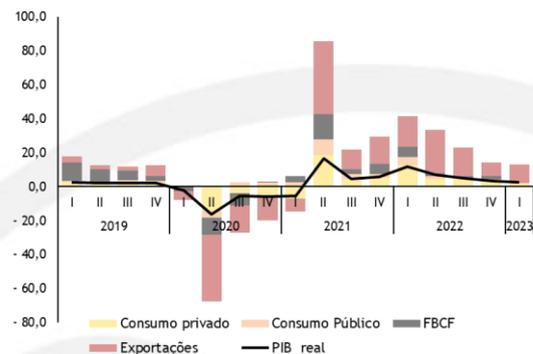
pela queda do consumo público (-1,0%), do abrandamento das exportações (-1,6 p.p.) e do consumo privado (-0,7p.p.). A inflação homóloga prosseguiu a trajectória descendente no mês de Março, situando-se em 6,9%, valor mais baixo desde Fevereiro de 2022 (9,2% em Dezembro de 2022), explicado em grande parte pelo efeito base, devido o aumento expressivo de preço de produtos energéticos registado no mesmo período do ano anterior. Entretanto, a inflação *core* aumentou para 5,7% (5,2% em Dezembro).

Portugal

De acordo com as estimativas do INE, a economia portuguesa desacelerou 0,7 p.p. para 2,5% em termos homólogos reais e registou uma variação trimestral de 1,6% (0,3% no período anterior). A evolução em termos homólogos reflectiu essencialmente, o abrandamento do consumo privado e público para 1,8% e 0,2%, respectivamente (2,8% e 1,4% no quarto trimestre) e a contracção da formação bruta de capital fixo em 0,1% (+2,1% no último trimestre de 2022).

O crescimento do PIB real foi determinado pela aceleração das exportações (+3,2 p.p.) e desaceleração das importações (-0,7 p.p.).

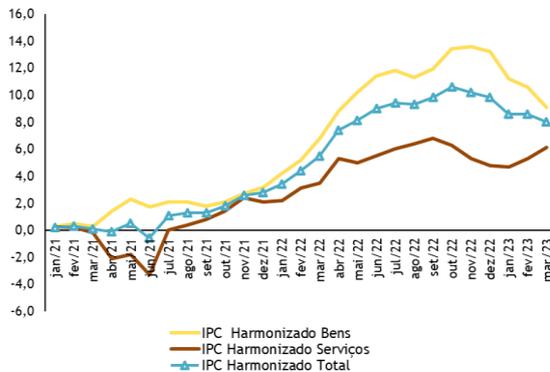
Gráfico 8 - Evolução do PIB em Portugal e suas principais componentes (VH%)



Fonte: INE, BdP - Tratamento BCSTP

No mês de Março, a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preço no Consumidor (IHPC) foi de 8,0%, -1,8 p.p. que o observado em Dezembro de 2022. O processo de desinflação é explicado pela queda dos preços dos produtos energéticos e alimentares.

Gráfico 9 - Evolução do IHPC de Portugal (%)



Fonte: BdP

2.2 Economias Emergentes

China

Após um período de interrupções associado à Pandemia da COVID-19, a actividade económica na China começou a mostrar sinais de recuperação no primeiro trimestre do ano 2023, com a reabertura do país. O PIB real cresceu 4,5% em termos homólogos, acelerando 1,6 p.p. face ao último trimestre do ano anterior, uma taxa de crescimento superior ao esperado pelos analistas (4,0%), impulsionado pelo incremento da procura interna, o que conduziu ao aumento das vendas a retalho (+10,6%).

A taxa de inflação homóloga apresentou o registo mais baixo desde Setembro de 2021, situando-se em 0,7% em Março, (1,8% em Dezembro de 2022), explicado pela queda dos preços dos alimentos.

2.3 África Subsaariana

A economia da África Subsaariana além de enfrentar elevados desequilíbrios macroeconómicos, nos primeiros três meses do ano continuou afectada pela falta de financiamento externo. Deste modo, o FMI estima um crescimento da região de 3,6% para 2023, menos 0,3 p.p. face a 2022.

Angola

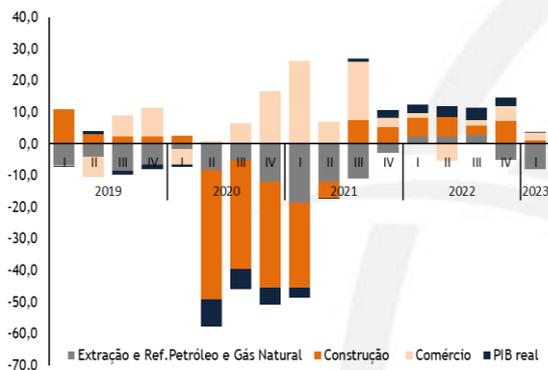
De acordo com os dados do INE de Angola, em termos homólogos, o PIB real cresceu 0,3%, uma desaceleração de 2,3 p.p. face ao último trimestre do ano anterior. Os sectores de extração e refino de petróleo (-8,0%), pesca (-6,5%) e intermediação financeira e seguros (-9,1%) foram os que mais contribuíram para este resultado, ao passo que o sector de transportes e armazenagem apresentou o maior crescimento (+27,1%).

No mês de Março a inflação homóloga manteve a trajectória de descida, atingindo o nível mais baixo desde Agosto de 2015, e fixou-se em 10,8% contra 13,9% de Dezembro de 2022, explicado em grande parte pelos efeitos da Reserva Estratégica Alimentar, que permitiu regular o mercado e reduzir os preços dos bens da cesta básica.

sector da agricultura e um abrandamento de 3,2 p.p. no sector de comércio.

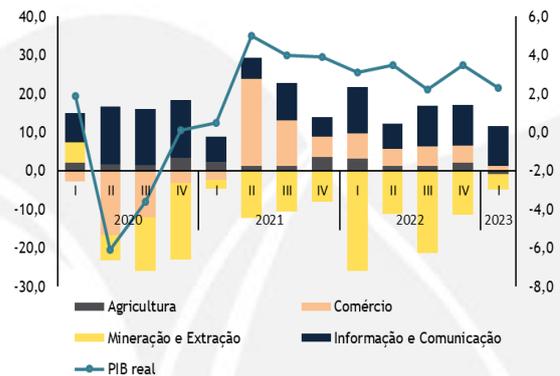
A inflação homóloga atingiu 22,0% em Março, contra 21,3% de Dezembro de 2022, o nível mais alto da série histórica. Esta aceleração deveu-se ao aumento de preço dos produtos alimentares.

Gráfico 10 - PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %)



Fonte: INE - Tratamento BCSTP

Gráfico 11 - PIB real da Nigéria (VH, %)



Fonte: NBS-NG Tratamento BCSTP

Nigéria

O PIB real da Nigéria abrandou para 2,3% no primeiro trimestre (3,5% no quarto trimestre de 2022), reflectindo o desempenho do sector não petrolífero que apresentou um crescimento de 2,8% (4,4% no período anterior), tendo-se registado uma contracção de 0,9% no

2.4 Matérias-primas

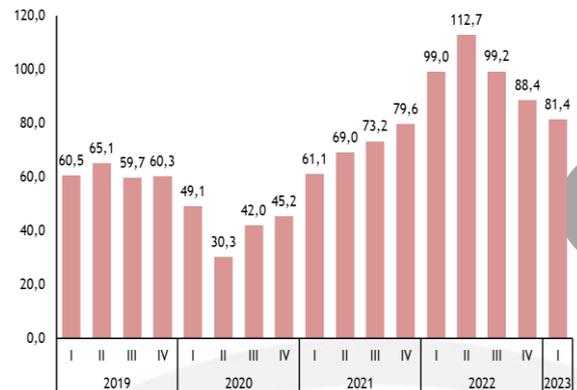
Os dados do primeiro trimestre, mostram uma melhoria no perfil dos índices de preços das matérias-primas energéticas e não energéticas em

termos homólogos, tendo o preço médio das *commodities* regressado para valores pré-guerra. No entanto, em cadeia o desempenho foi desigual, registou-se um ligeiro aumento nos índices de preço das matérias-primas não energética e uma diminuição deste índice nas matérias-primas energéticas.

Consequentemente, o preço médio de petróleo registou uma queda de 18,2% face ao primeiro trimestre de 2022, fixando-se em 79,1 USD/bbl, reflectindo a diminuição da procura global e o efeito de base, dado o aumento acentuado do preço desta *commodities* no mesmo período do ano anterior.

O preço do petróleo Brent, que serve de referência para Europa, Ásia e África apresentou uma queda de 17,7% para 81,4 USD/bbl.

Gráfico 12 - Evolução de preço do petróleo Brent (USD/bbl)



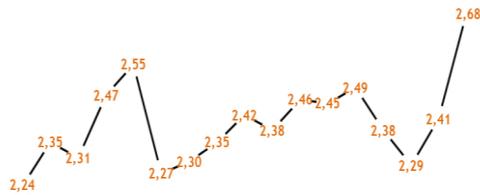
Fonte: WorldBank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

Após a queda registada nos três últimos trimestres o preço de cacau (médio) aumentou ligeiramente para 2,68 USD/kg (2,49 e 2,41 no período homólogo e no trimestre anterior respectivamente), explicado pelo aumento da procura desse produto no final da pandemia, a redução de oferta devido a acomodação dos efeitos da guerra e os constrangimentos com a produção, associados aos factores climáticos, em particular, as inundações e secas que afectaram Gana, um dos maiores produtores do cacau do mundo.

Em sentido oposto, a cotação de óleo de palma apresentou uma queda acentuada (-38,3%), fixando-se em 954,7

USD/mt, resultado da diminuição da procura global.

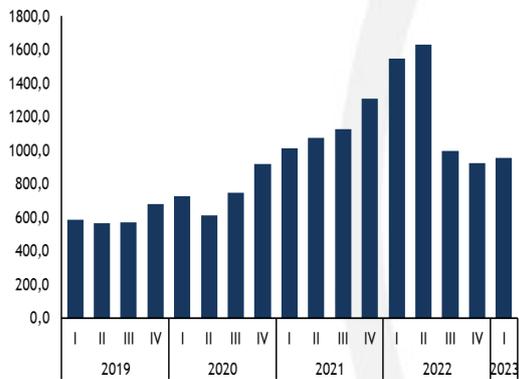
Gráfico 13 - Evolução do Preço do Cacau (USD/kg)



| Year | I | II | III | IV |
|------|---|----|-----|----|
| 2019 | | | | |
| 2020 | | | | |
| 2021 | | | | |
| 2022 | | | | |
| 2023 | | | | |

Fonte: WorldBank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

Gráfico 14 - Evolução do Preço de Óleo de Palma (USD/mt)



Fonte: WorldBank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

3.1 Política Monetária e Taxas de Juro

Num contexto de elevada incerteza e de restritividade da política monetária, o BCSTP acompanha a evolução da inflação, das reservas excedentárias e das reservas externas, de modo a assegurar a estabilidade dos preços e o regime de paridade cambial. Neste âmbito, no primeiro trimestre do ano optou por manter inalterada as suas orientações de restritividade de política monetária definida no Comité de Política Monetária (CPM) de Junho de 2022.

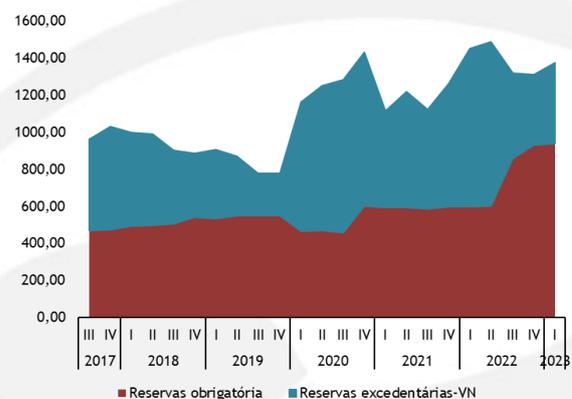
Entretanto, apesar de se ter registado uma ligeira desaceleração na taxa de inflação em Março, os riscos implícitos à estabilidade de preço mantiveram demasiado elevado.

As reservas excedentárias apresentaram um aumento de 15,0% explicado em grande parte pela não emissão de

Certificados de Depósito (CD's) no período em análise.

10

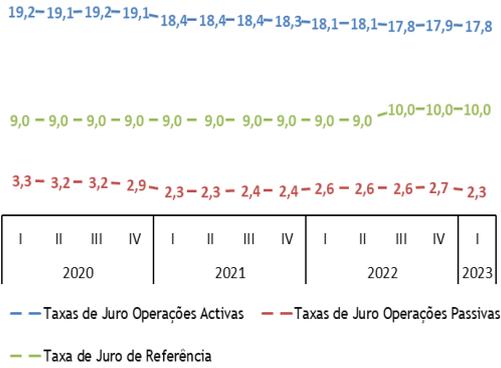
Gráfico 15 - Reservas Excedentárias e obrigatórias em milhões de Dobras



Fonte: BCSTP

Os constrangimentos no sistema bancário subsistiram no primeiro trimestre, o que continuou a condicionar a transmissão da política monetária. Com efeito, as taxas de juro das operações activas e passivas permaneceram praticamente inalteradas e o *spread* bancário manteve-se elevado (15,5).

Gráfico 16 - Evolução das taxas de juro de Mercado (%)



Fonte: BCSTP

3.2 Agregados Monetários

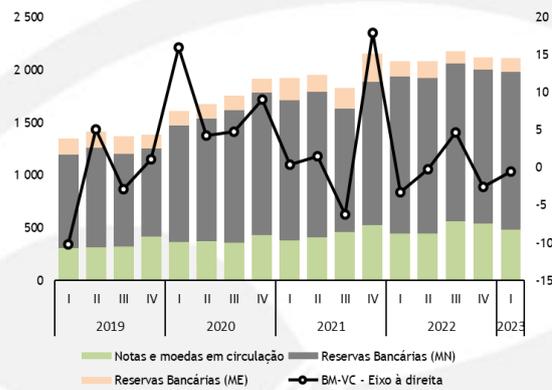
Face ao cenário de redução dos recursos externos e menor concessão de crédito, os primeiros três meses do ano foram marcados por uma contracção dos principais agregados monetários.

Base Monetária (BM)

A base monetária situou-se 2.110 milhões de Dobras, uma queda de 0,5% face a Dezembro de 2022, a segunda consecutiva depois da expansão de 4,7% no terceiro trimestre de 2022, justificada pela diminuição da circulação monetária (-11,3%), decorrente da menor dinamização da actividade económica.

Em sentido oposto, registou-se um aumento das reservas bancárias, tanto em moeda nacional (+3%) como em moeda estrangeira (+6,6%), o que permitiu atenuar a diminuição da base monetária.

Gráfico 17 - Base monetária (em milhões de Dobras eixo principal, VC eixo à direita)

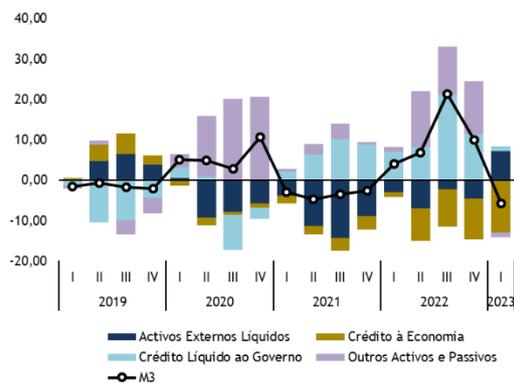


Fonte: BCSTP

Massa monetária (M3)

O agregado monetário em sentido lato - M3, contraiu 5,7% no primeiro trimestre de 2023 em termos acumulados (-0,4% em termos homólogos), situando-se em 3.391 milhões de Dobras. Esta redução de liquidez no mercado monetário foi determinada pela queda acentuada do crédito à economia (26,8%), que apresentou uma contribuição negativa de 12,9%.

Gráfico 18 - Factores da expansão da liquidez (em % de M3 do dezembro anterior)



Fonte: BCSTP

A contracção do crédito à economia para 1.266 milhões de Dobras (-462,6 milhões), nível mais baixo desde o primeiro trimestre de 2010, resultou por um lado, da diminuição de novas operações de crédito ao sector privado nomeadamente, ao sector da industria, comércio, educação e saúde, e por outro, da operação de abate ao ativo classificados como perda pelos bancos comerciais.

Os activos externos líquidos situaram-se nos 1.386 milhões de Dobras, um aumento de 260 milhões comparativamente a Dezembro de 2022, impulsionado pelo aumento dos activos externos líquido dos bancos comerciais

(+450 milhões), decorrente essencialmente, da redução de depósitos e de empréstimos de não residentes. Contrariamente, evidenciou-se uma redução em cerca de 190 milhões de Dobras nos activos externos do Bancos Central, em resultado da diminuição das receitas externas (-90,9%) e o aumento das despesas (+69,5%), em particular, a cobertura cambial para compra de combustível.

Em consequência, a situação líquida do Governo agravou 7,4% no primeiro trimestre face ao quarto de 2022, tendo o crédito líquido ao Governo se situado nos 568,4 milhões de Dobras (529,4 milhões de Dobras em Dezembro). De notar que, não obstante a diminuição dos créditos brutos (-188 milhões), esta evolução é explicada essencialmente, pelo decréscimo dos depósitos da Administração Central em moeda estrangeira (-213 milhões de Dobras).

3.3 Níveis de Preços

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, no

primeiro trimestre do ano 2023, a taxa de inflação inverteu o perfil ascendente após ter galopado em 2022, sinalizando alguma desaceleração dos preços no cabaz do consumidor, essencialmente os preços dos produtos alimentares.

A inflação acumulada até Março de 2023 situou-se em 2,3%, o que corresponde a uma queda de 4,4 p.p. face ao período homólogo.

De igual modo, uma análise trimestral do IPC indica um abrandamento da inflação, tendo-se fixado em 1,1% contra 1,6% do quarto trimestre de 2022.

Gráfico 19 - Evolução da Taxa de Inflação Acumulada (%)

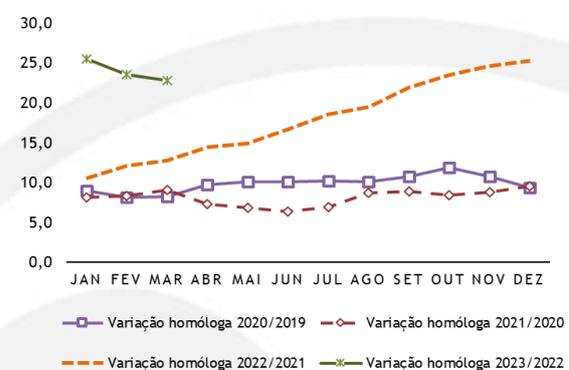


Fonte: INE- Tratamento BCSTP

A taxa de inflação homóloga recuou 0,7 p.p. em relação ao mês anterior e 2,4 p.p. face a Dezembro de 2022, cifrando-se nos 22,8%, explicado pelo ligeiro

abrandamento dos preços quer dos produtos importados como dos locais. Contudo, em relação a Março de 2022, este registo indica uma aceleração em 10 p.p.

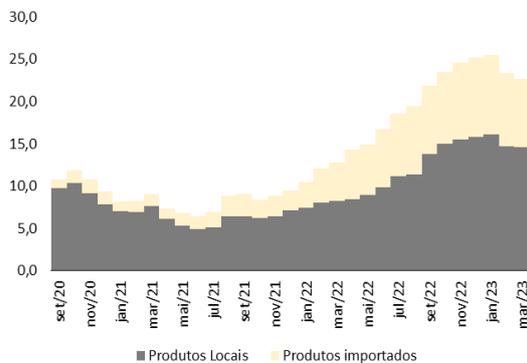
Gráfico 20 - Evolução da Taxa de Inflação Homóloga (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

Embora se tenha registado desinflação no período em análise, a inflação continua a reflectir um forte peso tanto dos produtos locais como dos produtos importados, apresentando uma contribuição homóloga de 14,6% e 8,1%, respectivamente.

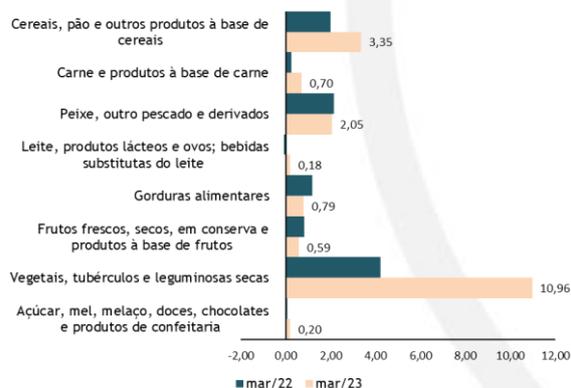
Gráfico 21 - Evolução da inflação importada e local (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

Como se pode observar no Gráfico 22, às subclasses de produtos que mais contribuíram para o aumento dos preços em Março de 2023 foram os “Vegetais, tubérculos e leguminosas secas” (11,0%), “Peixe, outro pescado e derivados” (2,1%) e “Cereais, pão e outros produtos à base de cereais” (3,4%).

Gráfico 22 - Contribuição Homóloga das componentes do IPC em Setembro de 2021 (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

Em termos de expectativa, a projecção da UMF¹ aponta para um abrandamento da taxa de inflação para 10,4% em 2023 atingindo um dígito em 2024, tendo como pressuposto, por um lado, a implementação de reformas nos sectores com forte impacto neste indicador, nomeadamente, o sector da pesca e o sector agrícola, e por outro lado, o recuo da inflação em Portugal, como resultado da restritividade da política monetária do BCE.

3.4 Finanças Públicas

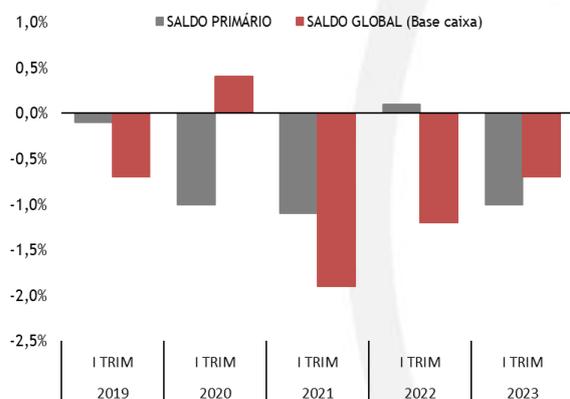
Dada a situação financeira difícil que o país atravessa, a execução orçamental, reflectiu a fraca captação de financiamento externos e das receitas internas e foi marcada pela maior contenção das despesas. Deste modo, as receitas totais registaram uma queda (-24,1%) superior à das despesas totais (-21,1%) em termos homólogos, o que agravou o défice orçamental.

¹ Revisão da Projecção em Janeiro de 2023

O défice primário atingiu 1,0% do PIB nominal, situando-se em 144,3 milhões de Dobras, o que contrasta com o superavit de 8,3 milhões do primeiro trimestre do ano anterior. Esta evolução resultou da redução das receitas correntes (-30,9%) superior a contracção das despesas primárias (-1,2%).

O défice global apresentou melhorias de 46,8 milhões de Dobras face ao mesmo período do ano anterior, fixando-se em 110,5 milhões.

Gráfico 23 - Saldos Orçamentais em percentagem do PIB



Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

3.4.1 Receitas Públicas

Até ao final de Março de 2023, as receitas totais arrecadadas registaram uma queda de 147,1 milhões de Dobras face

ao período homólogo, situando-se em 464,0 milhões, o que corresponde a uma execução de 12,0% do programado para o ano e 3,3% do PIB previsto para o ano 2023 (5,2% em Março de 2022). Este desempenho deveu-se sobretudo, a queda das receitas correntes (-30,9%) e do financiamento externo (-58,4%).

As receitas correntes registaram um nível de arrecadação inferior em 144,4 milhões de Dobras ao verificado no igual período do ano anterior, tendo atingido 322,6 milhões, o que representa cerca de 2,3% do PIB e um grau de execução de 18,2%. A execução desfavorável das receitas fiscais (-30,7%) bem como, das receitas não fiscais (-32,1%) determinou essa evolução, traduzindo em grande medida o impacto do enfraquecimento da actividade económica nacional.

O fraco desempenho das receitas fiscais resultou da diminuição praticamente generalizada dos impostos indirectos, principalmente na arrecadação de imposto sobre o consumo das bebidas alcoólicas e da taxa e sobre-taxa sobre a importação em 35,7%, 24,7% e 82,0%, respectivamente, e da queda dos

impostos sobre rendimento das pessoas colectivas (-44,0%).

Em relação as receitas não fiscais, a queda deveu-se fundamentalmente a não arrecadação do rendimento das pescas e do rendimento de participações no período em análise.

Relativamente aos donativos, importa realçar que, até o final período em apreço não se registou quaisquer entradas de donativos para apoio orçamental. No entanto, para projectos, atingiram 138,0 milhões de Dobras, aproximadamente 8,4% do previsto para o ano, registando um incremento de 80,1% face ao mesmo período do ano precedente, justificado pelo desembolso do Banco Mundial (64,6 milhões de Dobras), Nigéria (22,2 milhões de Dobras), Japão (18,7 milhões de Dobras) e os donativos provenientes da iniciativa HIPC (28,8 milhões de Dobras).

Tabela 1 - Receitas Públicas

| | mar/22 | | | mar/23 | | |
|-----------------------------|-------------------|-------|-------|-------------------|-------|-------|
| | milhões de Dobras | V.H % | % PIB | milhões de Dobras | V.H % | % PIB |
| Receitas Totais | 611 140 | 14,7 | 4,8 | 464 025 | -24,1 | 3,3 |
| Receitas Efectivas | 543 633 | 34,3 | 4,3 | 460 560 | -15,3 | 3,3 |
| Receitas Correntes | 467 028 | 34,3 | 3,7 | 322 595 | -30,9 | 2,3 |
| Receitas fiscais | 380 849 | 45,2 | 3,0 | 264 039 | -30,7 | 1,9 |
| IRS | 84 277 | 6,8 | 0,7 | 89 674 | 6,4 | 0,6 |
| IRC | 9 127 | 22,7 | 0,1 | 5 114 | -44 | 0,0 |
| Imp.s/importação | 187 073 | 104,7 | 1,5 | 75 285 | -59,8 | 0,5 |
| Imp.s/consumo | 60 573 | 13,1 | 0,5 | 57 979 | -4,3 | 4,1 |
| Receitas não Fiscais | 86 180 | 0,9 | 0,7 | 58 556 | -32,1 | 0,4 |
| Receitas Patrimoniais | 34 788 | 68,9 | 0,3 | 19 297 | -44,5 | 0,1 |
| Receitas de Serviços | 50 371 | -0,8 | 0,4 | 38 316 | -23,9 | 0,3 |
| Donativos | 76 605 | 34,1 | 0,6 | 137 965 | 80,1 | 1,0 |

Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

3.4.2 Despesas Públicas

As despesas totais diminuíram de 780,8 milhões de Dobras para 616,1 milhões, em função da redução de todas as componentes desta rubrica, designadamente, despesas correntes (-13,5%), de investimento público (-53,6%) e financeiras (-8,3%).

O decréscimo das despesas correntes para 488,4 milhões de Dobras (-76,2 milhões) deveu-se sobretudo, a redução das despesas correntes de exercício findo (-79,0), das despesas consignadas (-33,6%) e das outras despesas correntes (-31,1%).

As despesas de investimento apresentaram uma execução de 72,2 milhões de Dobras, menos 83,5 milhões do que o verificado até Março de 2022. O moderado nível de execução é explicado pela queda do investimento público financiado quer por recursos internos (-23,0%), quer por recursos externos (-54,4%).

As despesas financeiras diminuíram em resultado da não amortização da dívida pública interna no período em análise, pese embora, se tenha registado maior amortização da dívida pública externa.

Tabela 2 - Despesas Públicas

| | mar/22 | | | mar/23 | | |
|-----------------------------|-------------------|-------|-------|-------------------|-------|-------|
| | milhões de Dobras | V.H % | % PIB | milhões de Dobras | V.H % | % PIB |
| Despesas Totais | 780 812 | 18,2 | 6,1 | 616 115 | -21,1 | 4,4 |
| Despesas Primárias | 455 635 | -4,1 | 3,6 | 450 246 | -1,2 | 3,2 |
| Despesas Correntes | 564 606 | 13,4 | 4,4 | 488 385 | -13,5 | 3,5 |
| Despesas c/Pessoal | 236 284 | 0,4 | 1,9 | 238 245 | 0,8 | 1,7 |
| Bens e Serviços | 66 007 | 6,5 | 0,5 | 68 236 | 3,4 | 0,5 |
| Transf.Correntes | 92 113 | -8,0 | 0,7 | 101 255 | 9,9 | 0,7 |
| Investimento Público | 155 614 | 40,6 | 1,2 | 72 150 | -53,6 | 0,5 |
| Recursos Internos | 3 898 | -53,8 | 0,0 | 3 000 | -23 | 0,0 |
| Recursos Externos | 151 716 | 48,4 | 1,2 | 69 151 | -54,4 | 0,5 |
| Despesas Financeiras | 60 592 | 16,2 | 0,5 | 55 579 | -8,3 | 0,4 |
| Amort.Div.Púb. Interna | 31 814 | 92,7 | 0,2 | - | -100 | 0 |
| Amort.Div.Púb. Externa | 28 572 | -19,8 | 0,2 | 55 579 | 94,5 | 0,4 |

Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

3.4.3 Dívida Pública

De acordo com os dados do Gabinete da Dívida, o período em referência foi marcado pela alteração do registo estatístico das dívidas da Itália e da Nigéria, o que justificou em grande parte a diminuição do stock da dívida do Governo Central², tendo-se fixado em 318,6 milhões de USD (54,9% do PIB), menos 73,8 milhões face ao período homólogo (-58,0 milhões que o período anterior). A dívida externa situou-se em 224,8 milhões de USD, uma queda de 73,8 milhões quando comparado com o período homólogo (-53,4 milhões que o quarto trimestre de 2021). Este decréscimo acentuado em termos homólogos resultou da diminuição da dívida externa bilateral (-78,1 milhões de USD) associada as renegociações de dívida com o credor Angola, que resultou num encontro de conta entre as partes (-20,7 milhões), e da alteração do registo estatístico das dívidas da Itália (-24,3 milhões) e da Nigéria (-30,0 milhões), que passaram a ser classificadas de passivos contingentes,

² Composta pela da dívida interna e externa.

por se tratarem de dívidas consideradas durante muitos anos de atrasados externos. Por conseguinte, os passivos contingentes aumentaram consideravelmente, atingindo 260,0 milhões de USD (+95,0 milhões).

O aumento da dívida da EMAE em relação a ENCO em 42 milhões de USD contribuiu igualmente para o incremento dos passivos contingentes.

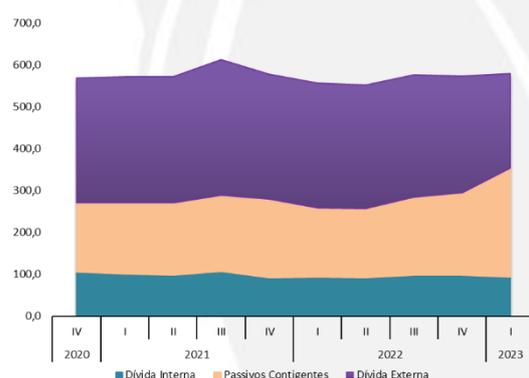
Relativamente a dívida interna, manteve-se praticamente em linha com o primeiro trimestre de 2022, situando-se em 93,8 milhões de USD. No entanto, em relação ao trimestre anterior apresentou uma queda de 4,6 milhões, devido a amortização de diferencial de preço de combustível (-1,6 milhões de USD), da dívida do estado face à EMAE (-900 mil USD), CST (-200 mil USD), BISTP³ (-1,5 milhões de USD) e Ecobank⁴ (-900 mil).

Assim, stock da dívida total do sector público que é composta pela dívida do Governo Central e os passivos

contingentes, atingiu 578,6 milhões de USD (99,7% do PIB), o que corresponde a um aumento de 5,7 milhões.

Em relação ao serviço da dívida, no primeiro trimestre de 2023 foram programados 2,8 milhões de USD para reembolso de capital e pagamento de juros, tendo sido depositado no fundo HIPC cerca de 1,2 milhões de USD e transferido cerca de 1,2 milhões para os seguintes credores: 735,4 para Portugal (capital e juro), 337,2 mil para o FMI (juros), 69,1 mil para BADEA (capital) e cerca de 2,9 mil para o BAD (capital e juro).

Gráfico 24 - Evolução da Dívida Pública (em milhões de USD)



Fonte: Gabinete da Dívida Pública-Tratamento BCSTP

³ Amortizações de título da dívida (Bilhete de Tesouro) e dos encargos salariais.

⁴ Amortizações de título da dívida (Bilhete de Tesouro).

3.4.4 Caixa 1 | EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA GLOBAL E A SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

As vulnerabilidades às dívidas têm estado a aumentar nos últimos anos, impulsionado sobretudo pelo aumento dos défices orçamentais na maioria dos países devido ao incremento das despesas para impulsionar o crescimento. Com efeito, a dívida global permaneceu superior ao nível pré-pandemia e a sua sustentabilidade tem sido factor de grande preocupação ao nível global.

De acordo com os dados divulgados pelo FMI, o peso da dívida mundial em 2022 foi de 238% do PIB, 9 p.p. superior a 2019 (pré-pandemia), sendo que a dívida pública atingiu 92% (7,5 p.p. acima do nível de 2019) e a dívida privada fixou-se em 146%. De realçar que em relação ao ano 2021 a dívida global apresentou uma queda em percentagem do PIB de 10 p.p.

A evolução da dívida pública foi assimétrica entre os grupos de países (**cf.gráf.25**), a maior parcela diz respeito as economias avançadas onde a dívida alcançou 113,5% do PIB em 2022, uma redução face a 124,4% do ano 2020, nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento atingiu 64,2%, contra 65,8% do PIB em 2020. Nos países em desenvolvimento de baixo rendimento o peso é menor, entretanto, a redução da dívida tornou-se mais desafiante tendo em conta a fragilidade dessas economias e a fraca capacidade de reembolso desses países. Em 2022, este indicador atingiu 48,4 % do PIB nos países em desenvolvimento de baixo rendimento, +5,5 p.p. que o período pré-pandémico e praticamente em linha com o ano 2020, em resultado do aumento das necessidades de financiamento na sequência da pandemia, depreciação da taxa de câmbio e a pressão para responder a crise de custo de vida, encontrando-se mais de metade desses países em situação de sobre-endividamento ou em alto risco de sobre-endividamento (**cf.gráf.26**).

Gráfico 25 - Evolução da Dívida Pública por Grupo de Países (em % do PIB)

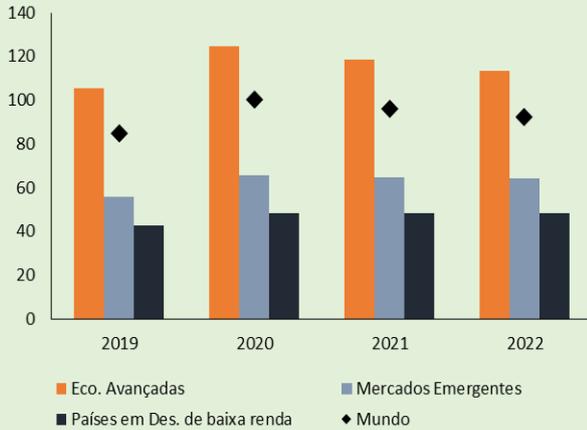
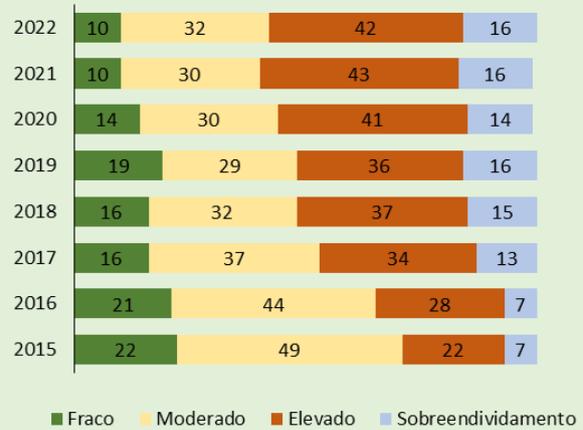


Gráfico 26 - Evolução do Risco de sobre-endividamento nos países de renda baixa (em %)



Fonte: FMI Global Debt Database, 2023; World Economic Outlook, Abril 2023; Base de dados da Análise da Sustentabilidade da dívida para os países de renda baixa- 2022

De acordo com os dados divulgados pelo FMI (IMF Country Report No. 22/306 de Setembro 2022), o indicador composto⁵ (IC) de São Tomé e Príncipe é de 2,675, abaixo do valor de corte inferior de 2,69 (**tabela 3**), o que indica que o país é avaliado como tendo fraca capacidade de endividamento, logo o limiar de sustentabilidade da dívida externa e pública em percentagem do PIB é de 30% e 35%, respectivamente, conforme nos indica as tabelas abaixo.

Tabela 3 - Classificação da Capacidade de Endividamento do País- Repartição segundo o Indicador Composto

| Fraca | Média | Elevada |
|-------------------------|-------|-------------------------|
| 25º Percentil = 2,69 | | 75º Percentil = 3,05 |

Tabela 4 - Indicadores e os Limiares de Sustentabilidade da Dívida

| Capacidade de Endividamento | VA da Dívida Externa | | Serv.Dívida Externa | | VA da Dívida Pública Total | |
|-----------------------------|----------------------|-------|---------------------|---------------|----------------------------|----|
| | Classificação (IC) | % PIB | % Exportações | % Exportações | % Receitas | |
| Fraca | | 30 | 140 | 10 | 14 | 35 |
| Moderada | | 40 | 180 | 15 | 18 | 55 |
| Elevada | | 55 | 240 | 21 | 23 | 70 |

Fonte: FMI

Nota: Valor Actual (VA) é calculado como o serviço da dívida esperado a uma taxa de mercado, tendo em conta as condições da dívida e a estrutura do serviço da dívida.

⁵ É a soma ponderada dos fatores determinantes do sobre-endividamento não associados à dívida (crescimento mundial, crescimento do país, transferências de fundo, reservas internacionais etc), com os respectivos coeficientes de ponderação que correspondem a média dos coeficientes estimados através de diversos modelos estatísticos.

A sustentabilidade da dívida implica que o nível de endividamento e o perfil de serviço da dívida são tais que as políticas necessárias à estabilização da dívida, tanto no cenário de base como em cenários de choques, são exequíveis e socialmente aceitáveis, bem como compatíveis com a manutenção do crescimento a um nível satisfatório. A dívida pública global e a dívida pública externa podem ser consideradas sustentáveis se existir uma forte probabilidade de o país poder cumprir todas as suas obrigações financeiras atuais e futuras.

A análise à sustentabilidade da dívida (ASD) de STP, demonstra que os principais rácios de sustentabilidade se situam num nível muito acima do padrão recomendado⁶, conseqüentemente, a classificação do risco é de sobre-endividamento da dívida externa e pública, explicado essencialmente pela acumulação de atrasados externos (**tabela 5**).

Tabela 5 - Indicadores de Sustentabilidade da Dívida Pública

| Indicadores | Limite padrão conforme boas práticas | | | Caso S. Tomé e Príncipe | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--------|--------|-------------------------|---------|-----------------|---------|-----------------|----------------------------------|---------|-----------------|---------|-----------------|
| | Fraco | Médio | Forte | Cálculo Segundo o Stock | | | | | Cálculo Segundo o Valor Presente | | | | |
| | | | | Cálculo Segundo o Stock | 2021 | Excl. atrasados | 2022 | Excl. atrasados | Cálculo Segundo o Valor Presente | 2021 | Excl. atrasados | 2022 | Excl. atrasados |
| Rácio de Sustentabilidade em % | | | | | | | | | | | | | |
| VA DIV/PIB | 30,0% | 40,0% | 50,0% | Stock DSP/PIB | 101,1% | 42,3% | 104,3% | 34,9% | VA DIV/PIB | 77,9% | 66,0% | 74,4% | 63,8% |
| VA DIV/EXP | 100,0% | 150,0% | 200,0% | Stock DGP/PIB | 71,5% | 41,2% | 68,6% | 34,0% | | | | | |
| SERV, DIV/EXP | 15,0% | 20,0% | 25,0% | Stock DSP/EXP | 2928,0% | 1225,2% | 3422,2% | 1143,5% | VA DIV/EXP | 2255,5% | 1911,7% | 2439,2% | 2093,4% |
| VA, DIV/RO | 200,0% | 250,0% | 300,0% | Stock DGC/EXP | 2070,3% | 1192,8% | 2249,1% | 1114,6% | | | | | |
| SERV, DIV/R. Cor. | 25,00% | 30,0% | 35,0% | Stock DSP/RO | 623,3% | 260,8% | 818,8% | 273,6% | VA DIV/RO | 480,1% | 406,9% | 583,6% | 500,8% |
| | | | | Stock DGC/RO | 440,7% | 253,9% | 538,1% | 266,7% | | | | | |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública-Relatório do ano 2022

Apesar da classificação do país na análise do ASD do FMI como sobre endividado, a análise conclui que as perspectivas macroeconómicas a médio prazo apoiam a sustentabilidade da dívida, assim ao longo do período de projecção a dívida externa e pública é sustentável (cenário base do programa em 2022).

Entretanto, o teste de estresse efectuado pelo FMI indica a vulnerabilidade da dívida aos choques nos passivos contingentes e nas exportações. Assim, foi sugerido pelo FMI a implementação de políticas para reduzir os passivos contingentes das empresas públicas, destacando a importância

⁶ Padrão médios internacional no quadro de boas práticas na gestão da dívida, para países com fraca capacidade de endividamento.

das reformas energéticas e fiscais e a importância de promover o forte crescimento das exportações.

Perante os enormes desafios que o país enfrenta actualmente, muitos deles desencadeados pelos choques económicos decorrentes da Covid-19 e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o stock da dívida pública continua muito acima do limiar de sustentabilidade de 35% do PIB e os passivos contingentes atingiram 44,8% do PIB. O governo deverá reforçar a capacidade de arrecadação das receitas e conciliar melhor execução das despesas, de igual modo deverá implementar reformas na EMAE, regularizar os atrasados externos e estimular o crescimento económico, para desta forma garantir a trajectória descendente da dívida pública e a sua sustentabilidade.

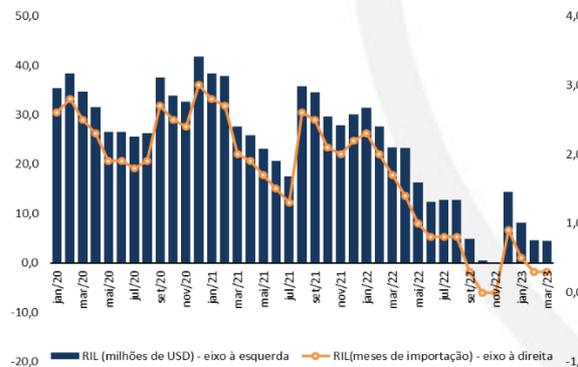
3.5 Sector Externo

3.5.1 Reservas Internacionais

Líquidas

Nos primeiros três meses do ano, a evolução das reservas internacionais líquidas continuou a reflectir a fraca captação de financiamento externo, a desvalorização dos títulos em carteira e utilização em grande parte das reservas externas para realização de operação de cobertura cambial para importação de combustível. Com efeito, as reservas internacionais líquidas registaram uma queda de 68,8% e 80,8%, em relação a Dezembro e Março de 2022, respectivamente, cifrando-se em 4,5 milhões de USD, garantindo apenas 0,3 meses de importação.

Gráfico 27 - Evolução das Reservas Internacionais Líquidas



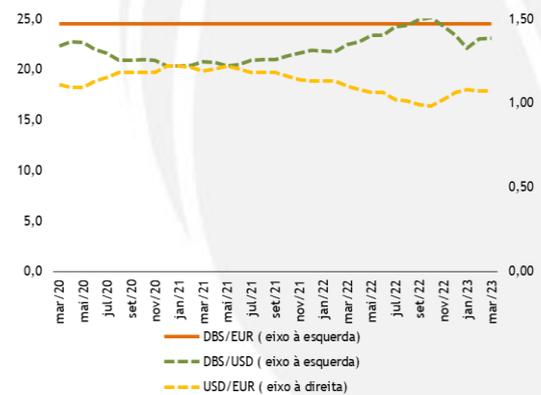
Fonte: BCSTP

3.5.2 Situação Cambial

No mercado cambial, o Euro apreciou 1,1% face ao Dólar americano em Março de 2023, tendo a taxa de câmbio USD/EUR em termos médios atingido 1,07 contra 1,06 do período anterior, apesar da desvalorização em termos homólogo (2,8%). Para esta evolução concorreu, sobretudo, o abrandamento do ritmo de subida da taxa de juro pela Reserva Federal (Fed) e a falência de bancos nos EUA.

Por conseguinte, a Dobra apreciou 1,1% face ao Dólar americano em Março, fixando-se em termos médios em 23,1 (23,3 em Dezembro de 2022).

Gráfico 28 - Taxas de Câmbios Bilaterais

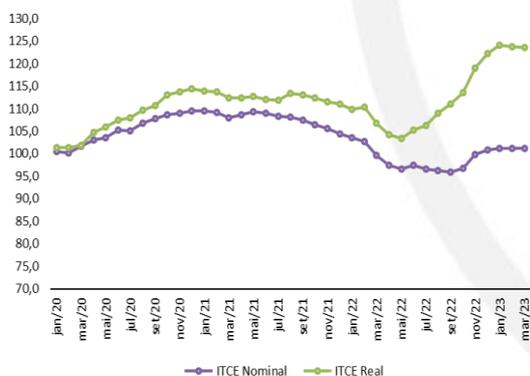


Fonte: BCSTP

Relativamente ao Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal (ITCEN), registou-se um incremento de 1,5% em termos homólogos (0,3% em relação a Dezembro de 2022), em resultado da apreciação do Dobras face a Naira (7,8%), Kwana (5,9%) e Yuan (5,5%).

À semelhança, o Índice da Taxa de Câmbio Efectiva Real (ITCER) apresentou um aumento, neste caso de 15,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior (1,2% face a Dezembro de 2022), assinalando a degradação da competitividade da economia nacional, em resultado do aumento dos preços terem sido superior ao dos maiores parceiros comerciais no período em análise.

Gráfico 29 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva



Fonte: BCSTP

3.5.3 Balança de Pagamentos

No primeiro trimestre de 2023, os saldos externos indicam uma melhoria da posição externa do país, reflectindo, em grande medida, o desempenho da balança de serviço, não obstante ao agravamento da balança de bens.

O défice da balança corrente e de capital fixou-se em 8,5 milhões de USD, um desagravamento de 3,2 milhões face ao período homólogo. Todavia, em termos trimestrais registou-se agravamento no mesmo montante.

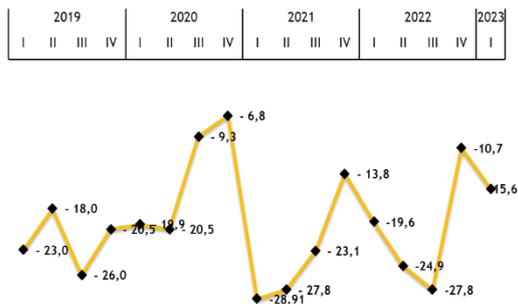
Balança Corrente

O défice da conta corrente situou-se em 15,6 milhões de USD contra 20,2 milhões do período homólogo, uma melhoria de 22,8%, resultante do aumento expressivo do excedente da balança de serviço, que atingiu 16,7 milhões de USD, o registo trimestral mais elevado da série histórica.

Este incremento da balança de serviço deveu-se, essencialmente a evolução

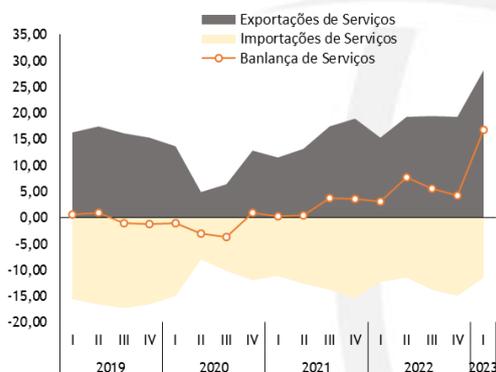
das exportações de viagens de turismo (+6,7 milhões).

Gráfico 30 - Evolução da Balança Corrente (milhões de USD)



Fonte: INE - Tratamento BCSTP

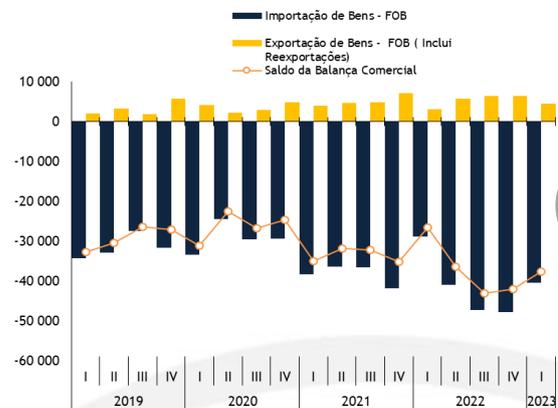
Gráfico 31 - Balança de serviços (em milhões de USD)



Fonte: BCSTP

A nível da balança de bens, o défice situou-se em 37,7 milhões de USD, um agravamento de 11,2 milhões face ao primeiro trimestre do ano anterior, justificado pelo incremento das importações (40,5%).

Gráfico 32 - Balança Comercial de Bens (em milhões de USD)

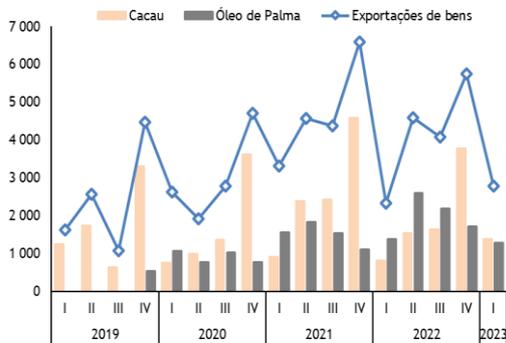


Fonte: INE – Tratamento BCSTP

As exportações situaram em 2,8 milhões de USD, um aumento de 19,8% face a Março de 2022, explicado pela evolução da exportação do cacau (+69,5%), decorrente quer do incremento da quantidade exportada (+69,7%) quer do aumento do preço deste produto no mercado internacional (+7,6%).

Em sentido contrário, as exportações do óleo de palma apresentaram uma redução de 6,7%, situando-se em 1,3 milhões de USD, em resultado da diminuição da quantidade exportada (-14,5%) e da redução do preço deste bem no mercado internacional (-38,3%).

Gráfico 33 - Estrutura das exportações (milhões de USD)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

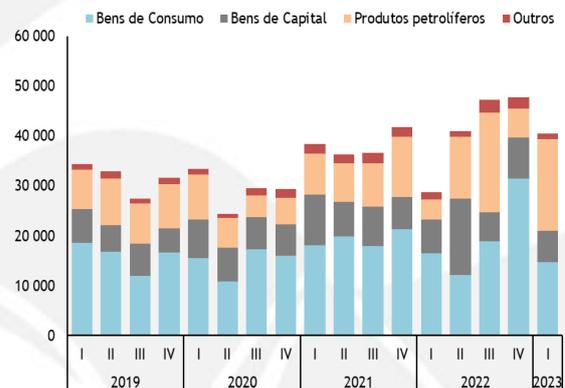
O aumento das importações de bens para 40,5 milhões de USD (28,8 milhões do período homólogo), deveu-se ao forte incremento das despesas com importação de produtos petrolíferos (+14,4 milhões de USD), associadas ao efeito volume (16,9 mil toneladas no período em análise contra 5,0 mil toneladas no primeiro trimestre de 2022).

As importações de bens de consumo apresentaram uma diminuição de 10,9%, fixando-se em 14,7 milhões de USD. Esta queda está associada essencialmente, a redução das quantidades importadas de géneros alimentícios (-33,7%).

De igual modo, registou-se uma redução das despesas com importação de bens de capital em 7,6%, atingindo

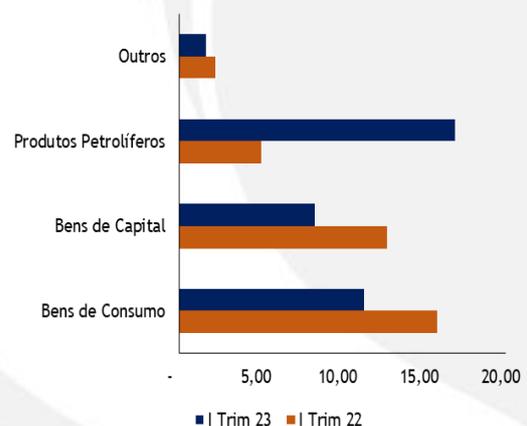
6,3 milhões de USD. Esta evolução foi determinada pela queda nas quantidades importadas tanto de equipamentos (-23,4%) como de matérias de construção, sobretudo, o cimento (-41,3%).

Gráfico 34 - Estrutura das importações (milhões de USD)



Fonte: INE - Tratamento BCSTP

Gráfico 35 - Quantidade Importada - Peso Líquido (mil toneladas)



Fonte: INE- Tratamento Banco Central

Balança de capital

No primeiro trimestre 2023, registou-se uma diminuição no excedente da balança de capital para 7,1 milhões de USD (8,4 milhões no período homólogo), em consequência da redução das transferências privadas, sobretudo, das empresas petrolíferas para projectos sociais (-36,4%) e das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (apenas 31% do valor observado no trimestre homólogo).

residente no exterior (-18 milhões de USD) face a conjuntura económica difícil.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira foi de -7,3 milhões de USD contra 4,4 milhões do igual período do ano anterior (4,2 milhões no quarto trimestre de 2022), sinalizando a redução de activo sobre exterior. Esta queda dos activos externos resultou da diminuição dos activos de reservas em 10,8 milhões (-8,0 milhões no igual trimestre do ano 2022) e da redução substancial de depósito de

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS

| Anexo I - Síntese Monetária Global | | | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <i>Saldos em fim de período (Milhões nDb)</i> | mar/22 | jun/22 | set/22 | dez/22 | jan/23 | fev/23 | mar/23 |
| ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO) | 1 187,92 | 1 054,80 | 1 212,06 | 1 126,40 | 1 379,26 | 1 454,53 | 1 386,13 |
| Ativo Externo do BCSTP | 945,76 | 826,55 | 720,03 | 995,22 | 905,05 | 871,89 | 805,26 |
| Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos | 242,16 | 228,24 | 492,03 | 131,19 | 474,21 | 582,64 | 580,87 |
| ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO) | 2 218,54 | 2 442,89 | 2 759,98 | 2 470,76 | 2 003,37 | 1 944,91 | 2 005,10 |
| Créditos a Residentes | 2 406,86 | 2 218,77 | 2 601,31 | 2 258,54 | 1 855,97 | 1 742,54 | 1 834,88 |
| Crédito líquido a Administração Central | 386,18 | 425,03 | 850,74 | 529,45 | 537,22 | 482,91 | 568,44 |
| Crédito a Administração Central | 1 333,33 | 1 471,18 | 1 948,94 | 2 006,72 | 1 963,20 | 1 881,24 | 1 818,60 |
| Responsabilidades para com a Administração Central | -947,15 | -1 046,15 | -1 098,21 | -1 477,27 | -1 425,98 | -1 398,34 | -1 250,16 |
| Depósitos Administração Central | -79,42 | -161,08 | -123,68 | -92,49 | -76,13 | -174,41 | -97,98 |
| Recursos De Contrapartida | 88,05 | 87,88 | 74,03 | 47,37 | 49,47 | 61,66 | 66,10 |
| Depósitos em Moeda Estrangeira | -955,78 | -972,94 | -1 048,56 | -1 432,16 | -1 399,33 | -1 285,58 | -1 218,28 |
| Crédito a Economia | 2 020,68 | 1 793,74 | 1 750,57 | 1 729,09 | 1 318,75 | 1 259,63 | 1 266,43 |
| Crédito a Outras Sociedades Financeiras | 1,66 | 3,67 | 3,40 | 2,95 | 2,66 | 2,23 | 2,47 |
| Crédito a Administrações Estaduais E Locais | 0,06 | 0,06 | 0,06 | 0,00 | 0,00 | 0,10 | 0,01 |
| Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas | 70,46 | 65,87 | 63,00 | 61,74 | 46,80 | 46,72 | 44,98 |
| Crédito ao Setor Privado | 1 948,50 | 1 724,14 | 1 684,11 | 1 664,39 | 1 269,30 | 1 210,58 | 1 218,98 |
| Outros Ativos | -188,32 | 224,12 | 158,67 | 212,22 | 147,41 | 202,37 | 170,23 |
| Massa Monetária (M3) | 3 406,46 | 3 497,69 | 3 972,04 | 3 597,16 | 3 382,63 | 3 399,43 | 3 391,24 |
| Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária | 2 688,70 | 2 656,89 | 3 151,25 | 2 927,33 | 2 660,74 | 2 471,07 | 2 509,81 |
| Moeda (M1) | 2 243,73 | 2 236,23 | 2 731,44 | 2 586,44 | 2 357,44 | 2 161,03 | 2 201,91 |
| Moeda em poder das sociedades de Depósitos | 369,18 | 366,20 | 465,82 | 443,81 | 397,43 | 376,78 | 388,81 |
| Depósitos Transferíveis em moeda nacional | 1 874,55 | 1 870,03 | 2 265,62 | 2 142,63 | 1 960,01 | 1 784,25 | 1 813,11 |
| Outros Depósitos em moeda nacional | 444,97 | 420,66 | 419,81 | 340,89 | 303,30 | 310,05 | 307,90 |
| Depósitos em moeda estrangeira | 717,75 | 840,80 | 820,79 | 669,84 | 721,89 | 928,36 | 881,42 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo II - Agregados Monetários

| <i>Saldos em fim de período (Milhões nDb)</i> | mar/22 | jun/22 | set/22 | dez/22 | jan/23 | fev/23 | mar/23 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| M0 (BASE MONETÁRIA) | 2 084,02 | 2 080,26 | 2 177,23 | 2 120,19 | 1 988,47 | 1 977,21 | 2 110,21 |
| Emissão Monetária | 443,31 | 446,31 | 559,07 | 541,26 | 498,88 | 472,08 | 480,16 |
| M1 | 2 243,73 | 2 236,23 | 2 731,44 | 2 586,44 | 2 357,44 | 2 161,03 | 2 201,91 |
| Moeda em Circulação | 369,18 | 366,20 | 465,82 | 443,81 | 397,43 | 376,78 | 388,81 |
| Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional | 1 874,55 | 1 870,03 | 2 265,62 | 2 142,63 | 1 960,01 | 1 784,25 | 1 813,11 |
| M2 | 2 688,70 | 2 656,89 | 3 151,25 | 2 927,33 | 2 660,74 | 2 471,07 | 2 509,81 |
| M1 | 2 243,73 | 2 236,23 | 2 731,44 | 2 586,44 | 2 357,44 | 2 161,03 | 2 201,91 |
| Outros Depósitos em Moeda Nacional | 444,97 | 420,66 | 419,81 | 340,89 | 303,30 | 310,05 | 307,90 |
| M3 | 3 406,46 | 3 497,69 | 3 972,04 | 3 597,16 | 3 382,63 | 3 399,43 | 3 391,24 |
| M2 | 2 688,70 | 2 656,89 | 3 151,25 | 2 927,33 | 2 660,74 | 2 471,07 | 2 509,81 |
| Depósitos em Moeda Estrangeira | 717,75 | 840,80 | 820,79 | 669,84 | 721,89 | 928,36 | 881,42 |

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo III - Reservas Internacionais

| <i>Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)</i> | mar/22 | jun/22 | set/22 | dez/22 | jan/23 | fev/23 | mar/23 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| ATIVOS EXTENOS LÍQUIDOS | 42,95 | 35,48 | 28,11 | 43,72 | 40,28 | 37,56 | 35,78 |
| RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS | 77,44 | 70,37 | 62,73 | 80,18 | 75,95 | 72,32 | 71,14 |
| Notas e Moedas | 0,96 | 1,17 | 0,86 | 0,81 | 0,82 | 0,71 | 0,69 |
| Depósitos | 38,43 | 33,04 | 28,15 | 43,42 | 38,26 | 35,77 | 33,76 |
| <i>dos quais: à ordem</i> | 20,44 | 17,01 | 14,09 | 27,72 | 14,85 | 12,54 | 9,71 |
| <i>à prazo</i> | 17,99 | 16,03 | 14,06 | 15,71 | 23,41 | 23,23 | 24,04 |
| Direito Especial de Saque | 1,092 | 0,773 | 0,549 | 0,172 | 0,432 | 0,226 | 0,228 |
| Posição de Reserva no FMI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Títulos Estrangeiros | 36,69 | 35,21 | 32,91 | 35,53 | 36,15 | 35,30 | 36,11 |
| Outros* | 0,27 | 0,17 | 0,27 | 0,24 | 0,29 | 0,31 | 0,37 |
| RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS | 23,37 | 12,26 | 4,92 | 14,35 | 8,12 | 4,58 | 4,49 |

(*)Incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

| Anexo IV - TAXAS DE JURO | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%) | | | | | |
| | Mar-22 | Jun-22 | Set-22 | Dez-22 | Mar-23 |
| TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL | 9,00 | 9,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 |
| TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (% e por prazo) | | | | | |
| MOEDA NACIONAL | Mar-22 | Jun-22 | Set-22 | Dez-22 | Mar-23 |
| TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS | | | | | |
| Crédito Concedido | | | | | |
| 91 a 180 dias | 18,08 | 17,75 | 17,76 | 17,86 | 17,72 |
| 181 dias a 1 ano | 18,08 | 17,84 | 17,85 | 17,84 | 17,88 |
| Superior a 1 ano | 18,08 | 17,82 | 17,82 | 17,82 | 17,83 |
| Descoberto | | | | | |
| 01 a 30 dias | 23,21 | 24,24 | 24,25 | 24,25 | 24,75 |
| 31 dias a 90 dias | 19,50 | 20,67 | 22,56 | 24,25 | 21,33 |
| Superior a 90 dias | 20,38 | 22,53 | 20,29 | 24,25 | 24,29 |
| TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS | | | | | |
| Depósitos à Prazo | | | | | |
| 91 a 180 dias | 2,34 | 2,34 | 2,34 | 2,40 | 1,95 |
| 181 dias a 1 ano | 2,34 | 2,40 | 2,40 | 2,39 | 2,32 |
| Superior a 1 ano | 2,41 | 2,75 | 2,73 | 2,72 | 2,36 |
| Poupança | | | | | |
| 01 a 180 dias | 2,83 | 2,83 | 2,83 | 2,83 | 2,17 |
| 181 dias a 1 ano | 2,45 | 2,45 | 2,83 | 2,83 | 2,17 |
| Superior a 1 ano | 2,88 | 2,88 | 2,88 | 2,88 | 2,38 |
| TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS | | | | | |
| Média das Maturidades | | | | | |
| Taxas de Juros Operações Ativas | 18,08 | 18,10 | 17,81 | 17,84 | 17,81 |
| Taxas de Juro Operações Passivas | 2,59 | 2,57 | 2,68 | 2,66 | 2,26 |
| Depósitos à Prazo | 2,51 | 2,49 | 2,48 | 2,45 | 2,14 |
| Poupança | 2,66 | 2,66 | 2,88 | 2,88 | 2,38 |

Fonte: Banco Central

Anexo V - Índice de Preços no Consumidor

| Base: (Dez 2014 = 10 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2023 | 202,72 | 203,25 | 205,49 | 206,92 | 211,07 | 218,68 | | | | | | |
| 2022 | 161,51 | 164,63 | 167,38 | 170,01 | 171,33 | 174,46 | 178,42 | 183,40 | 189,48 | 194,17 | 197,74 | 200,92 |
| 2021 | 146,19 | 146,86 | 148,43 | 148,66 | 149,06 | 149,49 | 150,53 | 153,51 | 155,40 | 157,18 | 158,66 | 160,47 |
| 2020 | 135,17 | 135,62 | 136,03 | 138,46 | 139,51 | 140,45 | 140,77 | 141,06 | 142,47 | 145,01 | 145,76 | 146,53 |
| 2019 | 124,05 | 125,42 | 125,75 | 126,28 | 126,76 | 127,52 | 127,69 | 128,17 | 128,55 | 129,59 | 131,52 | 133,98 |
| 2018 | 114,46 | 114,83 | 115,26 | 115,85 | 116,26 | 117,47 | 118,05 | 119,83 | 122,01 | 123,62 | 123,21 | 124,37 |
| 2017 | 106,30 | 106,65 | 107,49 | 108,73 | 108,30 | 110,21 | 111,97 | 111,38 | 111,63 | 112,16 | 112,39 | 114,06 |
| 2016 | 101,51 | 101,70 | 102,51 | 104,20 | 104,68 | 104,21 | 104,47 | 104,57 | 104,93 | 105,30 | 106,15 | 105,91 |
| 2015 | 97,16 | 97,46 | 97,94 | 98,35 | 98,56 | 98,73 | 99,00 | 99,11 | 99,20 | 99,49 | 99,98 | 100,75 |
| 2014 | 91,33 | 91,75 | 91,97 | 92,72 | 93,47 | 93,99 | 94,25 | 94,42 | 94,65 | 95,36 | 95,80 | 96,92 |
| 2013 | 85,33 | 85,91 | 85,66 | 87,15 | 87,40 | 87,55 | 87,72 | 88,12 | 88,40 | 88,89 | 89,75 | 91,06 |
| 2012 | 77,30 | 77,73 | 78,00 | 78,69 | 79,77 | 81,67 | 82,38 | 82,85 | 83,09 | 83,48 | 84,03 | 85,00 |
| 2011 | 69,11 | 69,71 | 71,23 | 72,84 | 73,47 | 73,66 | 73,82 | 74,38 | 74,58 | 74,91 | 75,64 | 76,99 |
| 2010 | 61,28 | 61,75 | 62,07 | 62,41 | 62,58 | 63,17 | 64,15 | 64,73 | 65,51 | 66,19 | 67,43 | 68,78 |
| 2009 | 52,87 | 53,33 | 54,07 | 55,02 | 56,00 | 56,65 | 57,05 | 57,39 | 57,89 | 58,56 | 59,66 | 60,92 |
| 2008 | 42,81 | 44,44 | 45,92 | 46,82 | 47,57 | 48,03 | 49,43 | 50,09 | 50,64 | 51,04 | 51,63 | 52,48 |
| 2007 | 33,52 | 33,88 | 34,33 | 34,65 | 35,03 | 35,51 | 36,08 | 37,05 | 38,21 | 39,20 | 40,62 | 42,04 |
| 2006 | 27,19 | 28,19 | 29,40 | 30,92 | 31,07 | 31,29 | 31,56 | 31,92 | 32,05 | 32,23 | 32,48 | 32,96 |
| 2005 | 23,24 | 23,95 | 24,71 | 24,98 | 25,09 | 25,13 | 25,20 | 25,32 | 25,52 | 25,89 | 26,15 | 26,46 |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

| Anexo VI - Inflação | | (Base Dez 2014=100) | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | (%) | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Taxa inflação acumulada | | | | | | | | | | | | | |
| 2023 | | 0,89 | 1,16 | 2,27 | 2,99 | 5,05 | 8,84 | | | | | | |
| 2022 | | 0,65 | 2,59 | 4,31 | 5,95 | 6,77 | 8,72 | 11,19 | 14,29 | 18,08 | 21,00 | 23,23 | 25,21 |
| 2021 | | -0,23 | 0,23 | 1,30 | 1,46 | 1,73 | 2,02 | 2,73 | 4,77 | 6,06 | 7,27 | 8,28 | 9,51 |
| 2020 | | 0,89 | 1,22 | 1,53 | 3,34 | 4,13 | 4,83 | 5,07 | 5,28 | 6,33 | 8,23 | 8,80 | 9,36 |
| 2019 | | -0,26 | 0,84 | 1,11 | 1,53 | 1,92 | 2,53 | 2,67 | 3,05 | 3,36 | 4,20 | 5,75 | 7,72 |
| 2018 | | 0,35 | 0,68 | 1,05 | 1,57 | 1,93 | 2,99 | 3,50 | 5,06 | 6,97 | 8,39 | 8,02 | 9,04 |
| 2017 | | 0,37 | 0,70 | 1,49 | 2,66 | 2,26 | 4,06 | 5,72 | 5,16 | 5,39 | 5,89 | 6,12 | 7,69 |
| 2016 | | 0,75 | 0,94 | 1,74 | 3,42 | 3,90 | 3,43 | 3,69 | 3,79 | 4,14 | 4,51 | 5,36 | 5,12 |
| 2015 | | 0,25 | 0,57 | 1,05 | 1,48 | 1,70 | 1,87 | 2,15 | 2,26 | 2,36 | 2,66 | 3,16 | 3,96 |
| 2014 | | 0,30 | 0,76 | 0,99 | 1,71 | 2,64 | 3,21 | 3,50 | 3,69 | 3,94 | 4,72 | 5,20 | 6,43 |
| 2013 | | 0,39 | 1,07 | 0,77 | 2,53 | 2,82 | 3,00 | 3,21 | 3,67 | 4,00 | 4,58 | 5,59 | 7,13 |
| 2012 | | 0,40 | 1,00 | 1,30 | 2,20 | 3,60 | 6,10 | 7,00 | 7,60 | 7,90 | 8,40 | 9,10 | 10,40 |
| 2011 | | 0,50 | 1,40 | 3,60 | 5,90 | 6,80 | 7,10 | 7,30 | 8,10 | 8,40 | 8,90 | 10,00 | 11,90 |
| 2010 | | 0,60 | 1,40 | 1,90 | 2,40 | 2,70 | 3,70 | 5,30 | 6,20 | 7,50 | 8,60 | 10,70 | 12,90 |
| 2009 | | 0,70 | 1,60 | 3,00 | 4,80 | 6,70 | 7,90 | 8,70 | 9,30 | 10,30 | 11,60 | 13,70 | 16,10 |
| Varição em cadeia | | | | | | | | | | | | | |
| 2023 | | 0,89 | 0,26 | 1,10 | 0,70 | 2,00 | 3,60 | | | | | | |
| 2022 | | 0,65 | 1,93 | 1,67 | 1,57 | 0,78 | 1,83 | 2,27 | 2,8 | 3,3 | 2,5 | 1,8 | 1,6 |
| 2021 | | -0,23 | 0,46 | 1,07 | 0,16 | 0,27 | 0,29 | 0,70 | 1,98 | 1,23 | 1,15 | 0,94 | 1,14 |
| 2020 | | 0,89 | 0,33 | 0,30 | 1,78 | 0,76 | 0,67 | 0,22 | 0,21 | 1,00 | 1,79 | 0,52 | 0,52 |
| 2019 | | -0,26 | 1,11 | 0,26 | 0,42 | 0,38 | 0,60 | 0,13 | 0,38 | 0,30 | 0,81 | 1,49 | 1,87 |
| 2018 | | 0,35 | 0,33 | 0,37 | 0,51 | 0,36 | 1,04 | 0,49 | 1,51 | 1,82 | 1,32 | -0,33 | 0,95 |
| 2017 | | 0,37 | 0,33 | 0,78 | 1,16 | -0,39 | 1,76 | 1,60 | -0,53 | 0,22 | 0,47 | 0,21 | 1,48 |
| 2016 | | 0,75 | 0,19 | 0,80 | 1,65 | 0,46 | -0,45 | 0,25 | 0,10 | 0,34 | 0,36 | 0,81 | -0,22 |
| 2015 | | 0,25 | 0,31 | 0,49 | 0,42 | 0,22 | 0,17 | 0,28 | 0,10 | 0,09 | 0,29 | 0,49 | 0,77 |
| 2014 | | 0,30 | 0,46 | 0,23 | 0,71 | 0,91 | 0,55 | 0,28 | 0,18 | 0,24 | 0,76 | 0,46 | 1,16 |
| 2013 | | 0,39 | 0,68 | -0,29 | 1,74 | 0,28 | 0,18 | 0,19 | 0,45 | 0,32 | 0,55 | 0,97 | 1,46 |
| 2012 | | 0,40 | 0,60 | 0,30 | 0,90 | 1,40 | 2,40 | 0,90 | 0,60 | 0,30 | 0,50 | 0,70 | 1,20 |
| 2011 | | 0,50 | 0,90 | 2,20 | 2,30 | 0,90 | 0,30 | 0,20 | 0,80 | 0,30 | 0,50 | 1,00 | 1,80 |
| 2010 | | 0,60 | 0,80 | 0,50 | 0,50 | 0,30 | 0,90 | 1,60 | 0,90 | 1,20 | 1,00 | 1,90 | 2,00 |
| 2009 | | 0,70 | 0,90 | 1,40 | 1,80 | 1,80 | 1,20 | 0,70 | 0,60 | 0,90 | 1,20 | 1,90 | 2,10 |
| Varição Homóloga | | | | | | | | | | | | | |
| Varição Homóloga 2023/2022 | | 25,52 | 23,46 | 22,77 | 21,7 | 23,2 | 25,35 | | | | | | |
| Varição Homóloga 2022/2021 | | 10,48 | 12,10 | 12,77 | 14,36 | 14,94 | 16,70 | 18,53 | 19,47 | 21,93 | 23,53 | 24,63 | 25,21 |
| Varição Homóloga 2021/2020 | | 8,15 | 8,28 | 9,11 | 7,37 | 6,84 | 6,43 | 6,93 | 8,83 | 9,08 | 8,40 | 8,85 | 9,51 |
| Varição Homóloga 2020/2019 | | 8,97 | 8,13 | 8,17 | 9,65 | 10,06 | 10,14 | 10,24 | 10,06 | 10,80 | 11,90 | 10,83 | 9,36 |
| Varição Homóloga 2019/2018 | | 8,38 | 9,22 | 9,11 | 9,00 | 9,03 | 8,56 | 8,17 | 6,97 | 5,36 | 4,83 | 6,75 | 7,72 |
| Varição Homóloga 2018/2017 | | 7,67 | 7,67 | 7,23 | 6,55 | 7,35 | 6,59 | 5,43 | 7,59 | 9,30 | 10,22 | 9,62 | 9,04 |
| Varição Homóloga 2017/2016 | | 4,73 | 4,87 | 4,86 | 4,35 | 3,47 | 5,76 | 7,18 | 6,51 | 6,39 | 6,51 | 5,88 | 7,69 |
| Varição Homóloga 2016/2015 | | 4,47 | 4,35 | 4,67 | 5,95 | 6,21 | 5,55 | 5,52 | 5,51 | 5,77 | 5,84 | 6,17 | 5,12 |
| Varição Homóloga 2015/2014 | | 6,38 | 6,25 | 6,49 | 6,07 | 5,45 | 5,04 | 5,05 | 4,97 | 4,81 | 4,33 | 4,36 | 3,96 |
| Varição Homóloga 2014/2013 | | 7,04 | 6,80 | 7,37 | 6,28 | 6,95 | 7,34 | 7,44 | 7,14 | 7,07 | 7,28 | 6,74 | 6,43 |
| Varição Homóloga 2013/2012 | | 10,40 | 10,50 | 11,30 | 10,70 | 9,60 | 7,20 | 6,50 | 6,40 | 6,40 | 6,50 | 6,80 | 7,10 |
| Varição Homóloga 2012/2011 | | 11,80 | 11,50 | 9,50 | 8,00 | 8,60 | 10,90 | 11,60 | 11,40 | 11,40 | 11,40 | 11,10 | 10,40 |
| Varição Homóloga 2011/2010 | | 12,80 | 12,90 | 14,80 | 16,70 | 17,40 | 16,60 | 15,10 | 14,90 | 13,80 | 13,20 | 12,20 | 11,90 |
| Varição Homóloga 2010/2009 | | 15,90 | 15,90 | 14,80 | 13,40 | 11,80 | 11,50 | 12,40 | 12,80 | 13,20 | 13,00 | 13,00 | 12,90 |
| Varição Homóloga 2009/2008 | | 23,50 | 20,00 | 17,70 | 17,50 | 17,70 | 18,00 | 15,40 | 14,60 | 14,30 | 14,80 | 15,60 | 16,10 |

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Anexo VII - Taxas de Câmbio Oficial do Banco Central*em dobrás por unidade de moeda estrangeira
média mensal*

| | EUR | USD | GBP | CAD | CHF | BRL | ZAR | XAF | CNY | DSE |
|-------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|
| 2023 | | | | | | | | | | |
| mar/23 | 24,5000 | 23,0826 | 27,9925 | 16,8682 | 24,9171 | 4,4252 | 1,2614 | 0,0376 | 3,3467 | 30,5905 |
| fev/23 | 24,5000 | 23,0450 | 27,8823 | 17,1453 | 24,9218 | 4,4544 | 1,2880 | 0,0376 | 3,3728 | 30,6064 |
| jan/23 | 24,5000 | 22,9065 | 27,9779 | 17,0565 | 24,7807 | 4,4045 | 1,3398 | 0,0376 | 3,3729 | 30,5652 |
| 2022 | | | | | | | | | | |
| dez/22 | 24,5000 | 23,3453 | 28,4374 | 17,1980 | 25,0196 | 4,4488 | 1,3512 | 0,0376 | 3,3425 | 30,7769 |
| nov/22 | 24,5000 | 24,2579 | 28,4144 | 18,0383 | 25,0734 | 4,6006 | 1,3822 | 0,0376 | 3,3763 | 31,2892 |
| out/22 | 24,5000 | 25,1445 | 28,3205 | 18,3254 | 25,2592 | 4,7801 | 1,3876 | 0,0376 | 3,4997 | 31,9667 |
| set/22 | 24,5000 | 24,8764 | 28,2679 | 18,7365 | 25,5788 | 4,7728 | 1,4211 | 0,0376 | 3,5507 | 31,9094 |
| ago/22 | 24,5000 | 24,3466 | 29,2436 | 18,8759 | 25,4795 | 4,7334 | 1,4599 | 0,0376 | 3,5840 | 31,8082 |
| jul/22 | 24,5000 | 24,2022 | 29,0143 | 18,6968 | 24,9720 | 4,4978 | 1,4378 | 0,0376 | 3,5944 | 31,6646 |
| jun/22 | 24,5000 | 23,3454 | 28,7847 | 18,2256 | 24,0697 | 4,6455 | 1,4793 | 0,0376 | 3,4877 | 31,0323 |
| mai/22 | 24,5000 | 23,3501 | 29,0542 | 18,1652 | 23,8319 | 4,7006 | 1,4679 | 0,0376 | 3,4866 | 31,0724 |
| abr/22 | 24,5000 | 22,7515 | 29,5213 | 18,0500 | 24,1753 | 4,8038 | 1,5222 | 0,0376 | 3,5455 | 30,8524 |
| mar/22 | 24,5000 | 22,4012 | 29,5254 | 17,6833 | 24,0837 | 4,4923 | 1,4935 | 0,0376 | 3,5306 | 30,7378 |
| fev/22 | 24,5000 | 21,7633 | 29,4575 | 17,1122 | 23,5817 | 4,1876 | 1,4295 | 0,0376 | 3,4295 | 29,6707 |
| jan/22 | 24,5000 | 21,7965 | 29,5487 | 17,2747 | 23,7326 | 3,9332 | 1,4083 | 0,0376 | 3,4292 | 30,3027 |
| 2021 | | | | | | | | | | |
| dez/21 | 24,5000 | 21,8366 | 29,0461 | 17,0721 | 23,6998 | 3,8678 | 1,3748 | 0,0376 | 3,4283 | 30,3055 |
| nov/21 | 24,5000 | 21,6049 | 29,1249 | 17,2218 | 23,4404 | 3,8874 | 1,3961 | 0,0376 | 3,3809 | 30,1022 |
| out/21 | 24,5000 | 21,2758 | 29,1137 | 17,0767 | 23,0293 | 3,8525 | 1,4337 | 0,0376 | 3,3115 | 29,8276 |
| set/21 | 24,5000 | 20,9403 | 28,8235 | 16,5421 | 22,7351 | 3,9914 | 1,4436 | 0,0376 | 3,2430 | 29,5573 |
| ago/21 | 24,5000 | 20,9645 | 28,9538 | 16,6536 | 22,9395 | 3,9912 | 1,4199 | 0,0376 | 3,2371 | 29,5885 |
| jul/21 | 24,5000 | 20,8832 | 28,8210 | 16,6767 | 22,7169 | 4,0622 | 1,4395 | 0,0376 | 3,2258 | 29,4980 |
| jun/21 | 24,5000 | 20,4671 | 28,7418 | 16,7768 | 22,5629 | 4,0547 | 1,4744 | 0,0376 | 3,1877 | 29,1770 |
| mai/21 | 24,5000 | 20,3292 | 28,6024 | 16,7454 | 22,5010 | 3,8264 | 1,4437 | 0,0376 | 3,1588 | 29,0587 |
| abr/21 | 24,5000 | 20,6878 | 28,6029 | 16,5023 | 22,3552 | 3,6993 | 1,4317 | 0,0376 | 3,1693 | 29,3135 |
| mar/21 | 24,5000 | 20,7155 | 28,7183 | 16,4645 | 22,3161 | 3,6734 | 1,3823 | 0,0376 | 3,1837 | 29,3690 |
| fev/21 | 24,5000 | 20,3977 | 28,2778 | 16,0704 | 22,7504 | 3,7714 | 1,3818 | 0,0376 | 3,1591 | 29,1602 |
| jan/21 | 24,5000 | 20,2788 | 27,6390 | 15,9336 | 22,8694 | 3,7970 | 1,3391 | 0,0376 | 3,1339 | 29,0378 |
| 2020 | | | | | | | | | | |
| dez/20 | 24,5000 | 20,3082 | 27,2647 | 15,8426 | 22,8244 | 3,9438 | 1,3598 | 0,0376 | 3,1042 | 28,9822 |
| nov/20 | 24,5000 | 20,8761 | 27,5427 | 15,9520 | 22,9014 | 3,8278 | 1,3395 | 0,0376 | 3,1597 | 29,4452 |
| out/20 | 24,5000 | 20,9625 | 27,1924 | 15,8605 | 22,9758 | 3,7347 | 1,2722 | 0,0376 | 3,1129 | 29,4153 |
| set/20 | 24,5000 | 20,9074 | 27,1425 | 15,8399 | 22,8925 | 3,8872 | 1,2507 | 0,0376 | 3,0689 | 29,3218 |
| ago/20 | 24,5000 | 20,8769 | 27,4001 | 15,7551 | 22,9251 | 3,8461 | 1,2109 | 0,0376 | 3,0104 | 29,2506 |
| jul/20 | 24,5000 | 21,5820 | 27,2622 | 15,9676 | 23,0549 | 4,0741 | 1,2855 | 0,0376 | 3,0767 | 29,7652 |
| jun/20 | 24,5000 | 21,9384 | 27,4810 | 16,1841 | 23,0369 | 4,2367 | 1,2810 | 1,2810 | 3,0954 | 30,0376 |
| mai/20 | 24,5000 | 22,6699 | 27,8865 | 16,2304 | 23,3616 | 4,0205 | 1,2498 | 0,0376 | 3,1918 | 30,6732 |
| abr/20 | 24,5000 | 22,7170 | 28,1696 | 16,1238 | 23,4035 | 4,2902 | 1,2265 | 0,0376 | 3,2101 | 30,7436 |
| mar/20 | 24,5000 | 22,3167 | 27,6568 | 16,0580 | 23,3034 | 4,6104 | 1,3508 | 0,0376 | 3,1804 | 30,3971 |
| fev/20 | 24,5000 | 22,6461 | 29,3875 | 17,0598 | 23,1708 | 5,2274 | 1,5121 | 0,0376 | 3,2382 | 30,7679 |
| jan/20 | 24,5000 | 22,2247 | 29,0537 | 16,9949 | 22,9227 | 5,3715 | 1,5448 | 0,0376 | 3,2116 | 30,4413 |

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

| Anexo VIII - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal e Real (Base Dez 2019=100) | | | | | | | | | |
|---|--------|------------------|-------------------|--------------------|--------|------------------|-------------------|--------------------|--|
| Peso (%) | ITCEN | | | | ITCER | | | | |
| | Global | Países avançados | Países emergentes | África Subsaariana | Global | Países avançados | Países emergentes | África Subsaariana | |
| | 100 | 69,95 | 7,36 | 22,68 | 100 | 69,95 | 7,36 | 22,68 | |
| 2023 | | | | | | | | | |
| mar/23 | 101,18 | 99,94 | 100,04 | 101,21 | 123,63 | 123,01 | 102,65 | 97,91 | |
| fev/23 | 101,14 | 99,94 | 99,98 | 101,22 | 123,78 | 123,35 | 102,51 | 97,89 | |
| jan/23 | 101,23 | 99,95 | 100,00 | 101,28 | 124,03 | 123,40 | 102,49 | 98,06 | |
| 2022 | | | | | | | | | |
| dez/22 | 100,86 | 99,92 | 100,04 | 100,91 | 122,17 | 121,96 | 102,52 | 97,71 | |
| nov/22 | 99,78 | 99,85 | 99,93 | 100,00 | 119,02 | 120,33 | 102,29 | 96,69 | |
| out/22 | 96,74 | 99,79 | 99,65 | 97,28 | 113,56 | 118,75 | 101,87 | 93,87 | |
| set/22 | 95,90 | 99,81 | 99,57 | 96,50 | 110,99 | 117,76 | 101,62 | 92,75 | |
| ago/22 | 96,32 | 99,85 | 99,53 | 96,92 | 108,96 | 116,08 | 101,35 | 92,62 | |
| jul/22 | 96,50 | 99,86 | 99,60 | 97,02 | 106,32 | 113,80 | 101,20 | 92,32 | |
| jun/22 | 97,43 | 99,92 | 99,72 | 97,78 | 105,28 | 112,20 | 101,17 | 92,75 | |
| mai/22 | 96,62 | 99,92 | 99,70 | 96,99 | 103,34 | 111,42 | 101,02 | 91,81 | |
| abr/22 | 97,35 | 99,96 | 99,57 | 97,81 | 104,18 | 111,54 | 100,83 | 92,64 | |
| mar/22 | 99,67 | 99,99 | 99,71 | 99,97 | 106,71 | 111,78 | 100,90 | 94,61 | |
| fev/22 | 102,65 | 100,04 | 99,99 | 102,62 | 110,32 | 112,43 | 101,09 | 97,06 | |
| jan/22 | 103,51 | 100,03 | 100,10 | 103,37 | 109,93 | 111,26 | 101,11 | 97,72 | |
| 2021 | | | | | | | | | |
| dez/21 | 104,41 | 100,03 | 100,13 | 104,24 | 110,97 | 111,04 | 101,13 | 98,81 | |
| nov/21 | 105,64 | 100,05 | 100,20 | 105,37 | 111,60 | 110,27 | 101,11 | 100,09 | |
| out/21 | 106,44 | 100,08 | 100,38 | 105,96 | 112,29 | 109,96 | 101,26 | 100,85 | |
| set/21 | 107,50 | 100,10 | 100,44 | 106,92 | 113,11 | 109,57 | 101,29 | 101,91 | |
| ago/21 | 108,10 | 100,10 | 100,45 | 107,51 | 113,43 | 109,21 | 101,23 | 102,60 | |
| jul/21 | 108,35 | 100,11 | 100,44 | 107,76 | 111,89 | 107,67 | 101,10 | 102,79 | |
| jun/21 | 108,94 | 100,14 | 100,50 | 108,24 | 112,06 | 107,02 | 101,14 | 103,53 | |
| mai/21 | 109,28 | 100,15 | 100,66 | 108,40 | 112,70 | 106,95 | 101,26 | 104,06 | |
| abr/21 | 108,63 | 100,12 | 100,69 | 107,75 | 112,40 | 106,90 | 101,29 | 103,80 | |
| mar/21 | 107,92 | 100,12 | 100,68 | 107,06 | 112,34 | 107,11 | 101,26 | 103,58 | |
| fev/21 | 109,14 | 100,15 | 100,68 | 108,24 | 113,76 | 107,26 | 101,16 | 104,83 | |
| jan/21 | 109,55 | 100,16 | 100,74 | 108,58 | 113,94 | 106,70 | 101,24 | 105,49 | |
| 2020 | | | | | | | | | |
| dez/20 | 109,48 | 100,15 | 100,70 | 108,54 | 114,37 | 106,70 | 101,28 | 105,84 | |
| nov/20 | 108,90 | 100,11 | 100,65 | 108,08 | 113,68 | 106,19 | 101,25 | 105,72 | |
| out/20 | 108,57 | 100,10 | 100,78 | 107,62 | 112,96 | 105,59 | 101,32 | 105,58 | |
| set/20 | 107,75 | 100,11 | 100,80 | 106,79 | 110,65 | 104,40 | 101,21 | 104,72 | |
| ago/20 | 106,84 | 100,11 | 100,93 | 105,74 | 109,62 | 104,23 | 101,28 | 103,84 | |
| jul/20 | 105,13 | 100,05 | 100,70 | 104,35 | 107,94 | 103,84 | 101,12 | 102,79 | |
| jun/20 | 105,25 | 100,02 | 100,56 | 104,64 | 107,44 | 102,94 | 100,95 | 103,40 | |
| mai/20 | 103,56 | 99,97 | 100,47 | 103,11 | 105,94 | 102,95 | 100,82 | 102,07 | |
| abr/20 | 103,13 | 99,96 | 100,33 | 102,83 | 104,77 | 102,13 | 100,57 | 102,01 | |
| mar/20 | 101,56 | 99,99 | 100,27 | 101,30 | 101,93 | 101,10 | 100,31 | 100,50 | |
| fev/20 | 100,25 | 99,97 | 99,94 | 100,34 | 101,42 | 101,68 | 99,89 | 99,85 | |
| jan/20 | 100,46 | 100,00 | 99,94 | 100,53 | 101,35 | 101,13 | 99,92 | 100,29 | |

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo IX - BALANÇA COMERCIAL POR PRODUTO

| | <i>Em Mil USD</i> | I TRIM-22 | II TRIM-22 | III TRIM-22 | VI TRIM-22 | I TRIM-23 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| 1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB | | 2 325,53 | 4 595,93 | 4 075,59 | 5 746,21 | 2 785,12 |
| 1.1. Cacau | | 817,39 | 1 541,92 | 1 629,38 | 3 779,91 | 1 385,22 |
| 1.2. Café | | 1,36 | 22,38 | 0,18 | 0,00 | 0,98 |
| 1.3. Pimenta | | 0,00 | 36,72 | 0,00 | 94,56 | 0,00 |
| 1.4. Óleo de Coco | | 44,13 | 189,24 | 66,17 | 20,41 | 0,42 |
| 1.5. Chocolate | | 53,37 | 33,03 | 14,37 | 42,33 | 32,76 |
| 1.6. Coco | | 0,00 | 1,81 | 25,47 | 62,97 | 11,22 |
| 1.7. Óleo de Palma | | 1 367,64 | 2 594,01 | 2 189,43 | 1 712,28 | 1 276,28 |
| 1.7. Outros | | 41,65 | 176,81 | 150,60 | 33,74 | 78,23 |
| 2. REEXPORTAÇÃO | | 748,71 | 1 253,46 | 2 346,44 | 769,74 | 1 824,68 |
| 3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB | | 28 806,30 | 40 937,99 | 47 218,28 | 47 776,16 | 40 462,77 |
| 3.1. Bens de Consumo | | 16 522,53 | 12 088,88 | 18 915,72 | 22 184,39 | 14 723,52 |
| 3.1.1. Géneros alimentícios | | 7 178,84 | 4 530,49 | 8 923,83 | 10 738,77 | 6 255,72 |
| 3.1.2. Bebidas não alcóolicas | | 795,16 | 718,05 | 1 347,69 | 829,15 | 677,63 |
| 3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos | | 1 757,74 | 1 008,86 | 1 839,73 | 2 014,34 | 1 270,96 |
| 3.1.4. Vestuário e calçado | | 360,31 | 332,82 | 290,91 | 349,24 | 358,54 |
| 3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico | | 1 070,50 | 902,48 | 1 349,73 | 1 890,89 | 1 377,23 |
| 3.1.6. Medicamentos | | 312,30 | 476,44 | 356,30 | 225,09 | 207,13 |
| 3.1.7. Veículos motorizados | | 922,28 | 1 439,85 | 913,80 | 1 419,37 | 1 152,88 |
| 3.1.8. Material informático e de telecomunicação | | 847,28 | 615,90 | 771,37 | 1 579,56 | 889,75 |
| 3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas | | 263,31 | 32,29 | 158,09 | 216,25 | 184,27 |
| 3.1.10. Bens de consumo diverso | | 3 014,83 | 2 031,70 | 2 964,25 | 2 921,73 | 2 349,41 |
| 3.2. Bens de Capital | | 6 784,39 | 15 308,27 | 5 757,92 | 8 221,45 | 6 265,28 |
| 3.2.1. Equipamentos | | 3 697,90 | 13 148,37 | 3 451,41 | 4 390,18 | 3 887,64 |
| 3.2.2. Materiais de Construção | | 3 086,50 | 2 159,90 | 2 306,51 | 3 831,26 | 2 377,64 |
| Dos quais: Cimento | | 797,09 | 615,74 | 229,36 | 968,60 | 438,32 |
| Ferro Aluminio e Out. Simil. | | 604,70 | 329,84 | 598,16 | 1 069,75 | 591,35 |
| 3.3. Produtos petrolíferos | | 3 968,46 | 12 407,67 | 20 001,20 | 15 056,18 | 18 321,92 |
| 3.3.1. Gasóleo | | 1 953,65 | 9 151,98 | 11 497,11 | 9 338,31 | 12 092,04 |
| 3.3.2. Gasolina | | 826,90 | 2 028,10 | 3 455,06 | 2 006,47 | 2 662,74 |
| 3.3.3. Outros | | 1 187,91 | 1 227,59 | 5 049,04 | 3 711,40 | 3 567,14 |
| 3.4. Outros | | 1 530,91 | 1 133,17 | 2 543,44 | 2 314,14 | 1 152,05 |
| 4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-3) | | -26 480,77 | -36 342,06 | -43 142,69 | -42 029,95 | -37 677,65 |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo X - Balança de Pagamentos

| <i>Fluxos do período (Milhões de Dólares)</i> | I TRIM-22* | I TRIM-22* | I TRIM-22* | V TRIM-22* | TRIM-23* |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| 1. Balança corrente | - 20,15 | - 24,90 | - 28,23 | - 10,71 | - 15,56 |
| 1.1. Balança de bens | - 25,73 | - 35,09 | - 40,80 | - 41,26 | - 35,85 |
| Exportações de bens (f.o.b.) | 3,07 | 5,85 | 6,42 | 6,52 | 4,61 |
| das quais:cacau | 0,82 | 1,54 | 1,63 | 3,78 | 1,39 |
| Óleo de palma | 1,37 | 2,59 | 2,19 | 1,71 | 1,28 |
| Importação de bens (f.o.b.) | 28,81 | 40,94 | 47,22 | 47,78 | 40,46 |
| 1.2. Balança de serviços | 2,52 | 7,70 | 5,16 | 5,28 | 16,68 |
| crédito | 15,46 | 19,17 | 19,75 | 20,73 | 28,13 |
| Viagens | 8,66 | 11,64 | 13,38 | 13,84 | 18,74 |
| das quais: Turismo | 5,83 | 7,19 | 9,96 | 10,27 | 12,52 |
| débito | 12,94 | 11,47 | 14,58 | 15,45 | 11,46 |
| 1.3. Rendimento primário | 1,46 | - 0,02 | 2,07 | 7,01 | 1,11 |
| crédito | 2,08 | 1,03 | 2,50 | 8,54 | 2,33 |
| débito | 0,62 | 1,05 | 0,43 | 1,53 | 1,22 |
| 1.4. Rendimento secundário | 1,60 | 2,51 | 5,34 | 18,27 | 2,51 |
| crédito | 3,16 | 3,84 | 7,30 | 20,09 | 4,25 |
| remessas de emigrantes | 1,53 | 1,41 | 1,42 | 1,41 | 1,22 |
| débito | 1,56 | 1,33 | 1,96 | 1,82 | 1,74 |
| 2. Balança de capital | 8,45 | 5,32 | 25,56 | 5,45 | 7,10 |
| 3. Balança financeira | 4,41 | - 72,84 | - 40,50 | 4,18 | - 7,28 |
| 3.1. Investimento directo | - 5,39 | - 72,20 | - 45,49 | - 1,90 | - 5,28 |
| Investimento directo no exterior | 0,13 | 0,14 | 0,45 | 0,23 | 0,13 |
| Investimento directo no país | 5,52 | 72,34 | 45,93 | 2,13 | 5,41 |
| dos quais:empresas petrolíferas | 5,50 | 72,12 | 45,70 | 3,07 | 5,50 |
| 3.2. Investimento de carteira | 2,58 | 0,38 | - 0,25 | 4,17 | 6,58 |
| Activos | 2,13 | 0,24 | - 0,26 | 5,98 | 6,13 |
| Passivos | - 0,45 | - 0,14 | - 0,01 | 1,82 | - 0,45 |
| 3.3. Derivados Financeiros | - | - | - | - | - |
| 3.4. Outros Investimentos | 15,24 | 3,97 | 10,60 | - 8,30 | 2,21 |
| Activos | 15,37 | 7,07 | 11,43 | - 8,77 | 0,86 |
| Passivos | 0,14 | 3,10 | 0,83 | - 0,47 | - 1,34 |
| 3.5. Activos de Reserva | - 8,02 | - 4,98 | - 5,36 | 10,21 | - 10,79 |
| 4. Erros e Omissões líquidos | 16,10 | - 53,26 | - 37,83 | 9,43 | 1,18 |
| <i>por memória:</i> | | | | | |
| Balança Corrente e de Capital | - 11,70 | - 19,58 | - 2,67 | - 5,26 | - 8,46 |

As principais diferenças entre os registos da 5ª e 6ª edição devem-se essencialmente à mudança de metodologia e maior cobertura de informação

(a) dados provisórios

(b) alteração de metodologia de cálculo a partir de 2013

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

| Anexo XI - Evolução do Stock da Dívida Pública Total, em MUSD | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|------------------|--------------|
| milhões de USD | 2020 | 2021 | 2022 | 2023- Março | Sem atrasados | Atrasados |
| DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP) = I+II+III | 544,4 | 551,7 | 573,0 | 578,6 | 258,7 | 319,9 |
| DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC) = I+II | 403,0 | 390,1 | 376,6 | 318,6 | 254,1 | 64,5 |
| I. DÍVIDA EXTERNA (A+B) | 297,9 | 298,8 | 278,2 | 224,8 | 218,8 | 6,0 |
| A. Multilateral | 76,9 | 82,6 | 86,5 | 86,8 | 86,8 | 0,0 |
| BAD/FAD | 18,7 | 19,0 | 19,3 | 19,3 | 19,3 | 0,0 |
| IDA | 11,5 | 11,3 | 11,1 | 11,1 | 11,1 | 0,0 |
| FIDA | 5,2 | 4,8 | 4,7 | 4,7 | 4,7 | 0,0 |
| OPEP ⁸ | 3,5 | 3,1 | 2,6 | 2,6 | 2,6 | 0,0 |
| BEI | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 |
| BADEA | 12,4 | 13,4 | 14,0 | 14,1 | 14,1 | 0,0 |
| FMI | 25,5 | 30,7 | 33,6 | 33,8 | 33,8 | 0,0 |
| KUWAIT FUND ¹ | 0,2 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| B. Bilateral | 221,0 | 216,2 | 191,7 | 138,1 | 132,1 | 6,0 |
| Clube de Paris | 0,8 | 5,1 | 5,1 | 5,1 | 0,8 | 4,3 |
| ALEMANHA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| BÉLGICA | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,0 |
| ESPAÑHA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| FRANÇA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| RUSSIA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| BRASIL | | 4,3 | 4,3 | 4,3 | 0,0 | 4,3 |
| Não Clube de Paris | 220,2 | 211,1 | 186,6 | 133,0 | 131,3 | 1,7 |
| PORTUGAL ² | 61,2 | 56,4 | 52,6 | 53,3 | 53,3 | 0,0 |
| ANGOLA Consolidada 2022 ¹¹ | - | - | 68,0 | 68,0 | 68,0 | 0,0 |
| ANGOLA(atrasada) ¹² | 36,0 | 36,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| ANGOLA ¹² | 11,0 | 11,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| ANGOLA(nova dívida) ¹² | 41,7 | 41,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| ARGELIA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| CHINA POPULAR ³ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| CABO VERDE | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| JUGOSLAVIA ⁴ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Div. Comercial | 34,3 | 34,3 | 34,3 | 10,0 | 10,0 | 0,0 |
| ITALIA | 24,3 | 24,3 | 24,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| CHINA | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 0,0 |
| Div. Curto Prazo | 36,0 | 31,7 | 31,7 | 1,7 | 0,0 | 1,7 |
| NIGERIA | 30,0 | 30,0 | 30,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| BRASIL ⁹ | 4,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| ANGOLA(atrasada) ⁶ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| GUINÉ EQUATORIAL | 1,7 | 1,7 | 1,7 | 1,7 | 0,0 | 1,7 |
| II. DÍVIDA INTERNA (C+D) | 105,1 | 91,3 | 98,4 | 93,8 | 35,3 | 58,5 |
| C. DÍVIDA C/FORNECEDORES+ATRASADOS INTE | 78,9 | 64,3 | 61,7 | 58,5 | 0,0 | 58,5 |
| Credores / Fornecedores Diversos | 13,4 | 13,1 | 13,9 | 13,9 | 0,0 | 13,9 |
| Fornecedores Externos | 11,6 | 11,6 | 13,6 | 13,6 | 0,0 | 13,6 |
| Fornecedores Internos (Indemnizações) | 1,7 | 1,5 | 0,3 | 0,3 | 0,0 | 0,3 |
| Novos Atrasados Internos⁵ | 65,5 | 51,2 | 47,7 | 44,6 | 0,0 | 44,6 |
| Dívida do Estado às Empresas Privadas | 11,6 | 10,9 | 7,9 | 7,5 | 0,0 | 7,5 |
| Estado / Empresas apuradas em Junho de 2019 | 7,0 | 5,9 | 5,3 | 5,3 | - | 5,3 |
| Encargos Salariais - BISTP ... | 4,6 | 5,0 | 2,6 | 2,2 | - | 2,2 |
| Dívida do Estado às Empresas Públicas | 41,4 | 29,1 | 28,7 | 26,0 | 0,0 | 26,0 |
| ESTADO/EMAE | 3,5 | -0,6 | 4,2 | 3,2 | - | 3,2 |
| ESTADO/CST | 6,1 | 5,6 | 6,1 | 5,9 | - | 5,9 |
| ENCO-Diferencial de preços ¹¹ | 31,8 | 24,1 | 11,5 | 9,8 | - | 9,8 |
| INSS | | | 7,1 | 7,1 | - | 7,1 |
| Dívida dos Ministérios aos Terceiros | 12,4 | 11,3 | 11,1 | 11,1 | 0,0 | 11,1 |
| Ministerios / Terceiros apurados em Junho de 20 ¹ | 10,8 | 10,7 | 10,5 | 10,5 | - | 10,5 |
| Edifício do Tribunal de Contas | 0,8 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | - | 0,6 |
| Edifício de S.Tribunal de Justiça | 0,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 |
| D. DÍVIDA CONTRAÍDA PELO TESOURO PÚBL | 26,2 | 26,9 | 36,7 | 35,3 | 35,3 | 0,0 |
| % da Dívida Interna | 24,9% | 29,5% | 37,3% | 37,6% | 100,0% | 0,0% |
| Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano | 26,2 | 26,9 | 31,7 | 30,3 | 30,3 | 0,0 |
| Afriland First Bank | 0,2 | 3,9 | 3,9 | 4,4 | 4,4 | 0,0 |
| BISTP | 18,7 | 16,7 | 17,3 | 16,2 | 16,2 | 0,0 |
| BGFI | 0,9 | 2,1 | 4,4 | 4,4 | 4,4 | 0,0 |
| Ecobank STP | 5,7 | 3,2 | 4,8 | 4,0 | 4,0 | 0,0 |
| Encargos com a emissão dos BT's | 0,7 | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 0,0 |
| Obrigações (OT's) | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações (Prazo) | - | - | - | - | - | - |
| BISTP - Pagamento à ENCO | | | 5,0 | 5,0 | 5,0 | |
| III. PASSIVOS CONTINGENTES⁷ (E+F+G) | 141,4 | 161,6 | 196,4 | 260,0 | 4,6 | 255,4 |

Fonte: Gabinete de dívida



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st